

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

ABRIL/2026

Aos seis dias do mês de abril de dois mil e vinte seis, às quatorze horas, reuniram-se para Plenária Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Porto Alegre – COMDEPA, nas dependências da Associação de Cegos do Rio Grande do Sul - ACERGS, localizada na Rua Vig. José Inácio, 433 - 6º andar no Auditório – bairro Centro Histórico – Porto Alegre/RS, sob a coordenação de **CRISTINA MAZUHY ANTUNES XERXENESKY**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

André Vicente da Silva, **SMED**;
Carolina Reis de Jesus, **EPTC**;
Giselle Guimarães Hubbe, **SMIDH**;
Geórgia Volkmer, **Secretaria Municipal de Saúde – SMS**;
Lizete Cristina Cenci, **SMEL**.

CONSELHEIROS DE ENTIDADES:

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC**;
Danielle Pereira Lima, **Federação Riograndense de Entidades de Deficientes Físicos (FREDEF)**;
Érika Rocha, **Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida)**;
Fernanda Machado Bulhões, **Área da Deficiência Múltipla Educandário e Kinder**;
Luciane de Oliveira Ribeiro, **Kinder**;
Mônica Paula Thomé, **Conselho Regional de Fisioterapia Ocupacional e Terapia Ocupacional da 5ª Região (CREFITO 5)**;
Tatiane de Freitas Madeira, **APAE**;
Thúlio Jahnke, **Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos – FENEIS**.

DEMAIS PRESENTES:

Dilceu Júnior, **COMPEDE – Viamão**;
Glailton Winckler da Silva, **ACERGS**;
Irene, **ACERGS**;
Nelson Kalil, **COPEDE**;
Sandro Ribeiro, **Taquígrafo – TG Taquigrafia**.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

ORDEM DO DIA:

1. Aprovação da Ata anterior;

2. Aprovação da Resolução do COMDEPA de Nomeação da Nova Diretoria: Presidente, Vice -Presidente e Secretária Executiva;

3. Assuntos gerais

Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Riograndense de Entidades de e para Cegos – FREC:

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Boa tarde a todos e todas. Obrigada pela presença. Primeiramente,

já me descrevendo, sou uma mulher de pele clara, cabelos castanhos, longos, lisos, abaixo dos ombros. Visto um óculos na cor vermelha e acessórios prateados, incluindo um relógio falante. Hoje, visto uma blusa sem mangas, branca, com detalhes em metal dourado, uma saia longa marrom, com um cinto em couro marrom e sandálias bege. Vou passar, primeiramente, já agradecendo não só pela presença, como a cedência do espaço aqui da ACERGS, para o presidente, o Glailton, e me acompanha aqui na executiva a Danielle Lima, à minha direita, e a Giselle que está aí na plateia. Tá bom? Passo a palavra agora para o Glailton, presidente da ACERGS. **Glailton Winckler da Silva, Associação**

de Cegos do Rio Grande do Sul – ACERGS: Boa tarde a todos. Primeiramente, fazer uma breve descrição aqui, né? Estou, sou um homem de 1,80m, olhos castanhos, pele clara. Estou vestindo uma calça social escura e uma camisa, não sei se é verde ou azul, uma coisa assim, tá? E bastante desprovido de cabelos já. Isso aí, né? Então, gente, primeiramente, antes de mais nada, tá? Quero agradecer a presença de todos, a Giselle, a Cristina, a Danielle, os demais conselheiros que aqui estão. Para nós da ACERGS é uma honra receber uma plenária tão importante, que trata das questões das pessoas com deficiência visual. Aqui, Cristina, Giselle, a gente está sempre à disposição, tá? Para que vocês possam, não só nesta plenária, mas outras atividades que o conselho entenda ser pertinente para outros assuntos que que seja, né, de interesse das pessoas com deficiência visual, os cegos totais e de baixa visão, a ACERGS vai estar sempre de portas abertas. É só vocês solicitarem que aqui é a casa de vocês, é a casa de todas as pessoas que lidam, né, enfim, com os direitos das pessoas com deficiência. Então, agradeço e peço que, sempre que alguém aqui tenha, eu não sei quantas pessoas estão nos assistindo hoje, se

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

65 vocês conseguem. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Temos a FENEIS aqui, a
66 Kinder, a APAE, a ACERGS, o Júnior, que acompanha pelo Conselho de Viamão ou pelo
67 COMPEDE, Júnior? Dilceu Júnior, **COMPEDE – Viamão:** Eu estou pelo COMPEDE.
68 **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Lá de Viamão. O nosso ex-presidente do
69 COMPEDE, o Nelson Kalil, e as intérpretes. **Glailton Winckler da Silva, Associação**
70 **de Cegos do Rio Grande do Sul – ACERGS:** Muito obrigado, porque eu não tinha pego
71 aqui as todas as instituições, representantes que estavam aqui. Então, volto a
72 cumprimentá-los e desejar as boas-vindas e dizer que aqui a casa é de vocês, tá? Qualquer
73 solicitações que vocês quiserem, é só pedir para a Marta, nossa secretária ali, ou algum
74 outro colaborador nosso, o Maurício, que está por aí para o que for necessidade. Vou
75 devolver para a Cristina aqui e não vou citar todos os nomes aqui porque senão vou
76 esquecer da maioria, tá? Obrigado. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação**
77 **Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Glailton, muito obrigada. A
78 Marta, especialmente, que sempre comparece nas plenárias e sempre se disponibiliza.
79 Então, já agradecendo a presença do quórum que já temos para os assuntos. Também
80 quero te pedir, depois preciso conversar contigo assuntos do esporte, tá? Se tu estiveres
81 na casa. Então, agradecemos. Fiquem à vontade se quiserem nos acompanhar na plenária,
82 se quiserem fazer outras atividades também. **Glailton Winckler da Silva, Associação de**
83 **Cegos do Rio Grande do Sul – ACERGS:** Eu vou ficar um pouquinho aqui
84 acompanhando o início da reunião e a apresentação. Qualquer coisa, eu estou à
85 disposição. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de**
86 **Entidades de e para Cegos – FREC:** Certo. Eu vou passar para a Danielle, nossa
87 secretária executiva, para fazer a leitura da pauta. **Danielle Pereira de Lima, Federação**
88 **Riograndense de Entidades de Deficientes Físicos - FREDEF:** Boa tarde a todos e a
89 todas, então. O meu nome é Danielle, para quem não me conhece. Então, eu sou secretária
90 executiva, trabalho junto com a Cris e com a Giselle no COMDEPA e também no
91 COMPEDE. Eu sou uma mulher branca, com o cabelo com luzes loiras. Estou com uma
92 bota de salto alto, uma calça branca, um blazer branco com listras horizontais. E estou
93 com uma bolsa cruzada no colo e me locomovo através da minha cadeira de rodas
94 motorizada. Então, a ordem do dia, nós temos a primeira pauta com a aprovação da ata
95 anterior, a segunda pauta, a aprovação da resolução do COMDEPA, ao qual nós iremos
96 dar um número, que ela vai dispor da aprovação da indicação da presidência e vice-

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

presidência do conselho, e a pauta de número 3 sobre assuntos gerais. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Obrigada, Danielle. Então, como todos os conselheiros receberam a ata anterior com bastante tempo de antecedência, coloco aí à aprovação.

1. APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR;

Acredito que todos tenham lido e, como dito na plenária anterior, quando solicitado, a Giselle se dispõe a fazer a ata resumida, tá? Mas a ata que vai constar sempre é a ata detalhada, que é assim que conta lá no Ministério Público, certo? Todos aprovam a ata? Érika. Três minutos. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** A ata anterior? Não, eu não aprovo e eu quero falar. Bom, boa tarde a todos e todas presentes, conselheiros, conselheiras, Nelson Kalil. Eu até fiz a minha fala no papel, porque para mim, como foi dito lá, em ata de janeiro de 2025, que a acessibilidade para nós, enquanto pessoas com transtorno do espectro autista, seria muito dificultoso. Inclusive na mesma ata consta a fala do Nelson Kalil, trazendo também a dificuldade de acessibilidade, mas foi desconsiderado o que nós trouxemos e estava registrado em ata. Mas eu quero iniciar a minha fala trazendo um ponto que mais uma vez confirma hoje a questão da acessibilidade no local das plenárias, repetindo que na plenária de 2025, eu, enquanto representante do segmento do autismo e do TEA, juntamente com o Nelson Kalil, representante das pessoas com deficiência física, apontamos de forma clara e fundamentada a falta de acessibilidade nesse espaço. Eu trouxe a realidade das pessoas autistas, que o centro da cidade é extremamente movimentado, barulhento, sensorialmente hostil para nós, para pessoas com transtorno do processamento sensorial. Isso não é detalhe, isso é uma barreira real de acesso. Tanto que a essa pauta e essa ata que está para ser votada hoje, inúmeras, não estamos contabilizando 10, 11, 12, inúmeras famílias atípicas queriam estar presentes, mas como esta plenária não está sendo realizada lá na secretaria, elas não estão aqui, justamente pela acessibilidade muito dificultosa para nós. O senhor Nelson mesmo trouxe outra realidade igualmente grave, que é a dificuldade de acesso físico à ACERGS, com a ausência da acessibilidade adequada, exigindo esforço e até confronto para seguir, para conseguir entrar. Está registrado na ata de janeiro de 2025. Ambas as falas foram registradas e fomos ignorados da mesma forma. E hoje vivemos a confirmação do que eu já havia alertado lá em janeiro, que as famílias atípicas não estão aqui. Para eu defender a aprovação da ata,

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

129 eu encaminhei, então, eu vou resumir porque aqui tem coisas importantes, tem que ser
130 muito breves. Eu encaminhei ao COMDEPA um e-mail sobre o porquê não. Eu vou
131 continuar não aceitando, sim, nada que não tenha o símbolo mundial do autismo. E eu
132 digo para vocês o porquê. Eu vi que na ata tem muitos questionamentos. Eu queria ler, eu
133 vou ler para vocês o e-mail direcionado ao COMDEPA para que todos os conselheiros
134 tenham ciência do que eu enviei. Na condição de conselheira titular, representante do
135 Transtorno do Espectro Autista, venho por meio deste registrar meu voto contrário à
136 aprovação da ata, bem como apresentar fundamentação legal para a mesma. O
137 descumprimento da legislação municipal. Essa pauta hoje só está sendo discutida porque
138 eu, enquanto conselheira, em 2025 trouxe a reivindicação da lei. É lei. Lei não se discute,
139 se executa. Uma lei municipal de 2019, onde obriga todos os locais públicos e privados
140 no Município de Porto Alegre a conter a placa do atendimento prioritário, incluindo ali o
141 símbolo mundial do autismo. Foi isso que eu trouxe. Em alguma ocasião, a Geórgia, que
142 eu tinha visto a Geórgia, em uma das ocasiões, levou uma placa, uma vez, foi em uma
143 única vez, na ata inclusive consta que foram levados mais de uma vez, isso não é verídico.
144 Durante a plenária, a Geórgia trouxe que ela acatou ali o que estava em plenária e
145 apresentou uma placa, mas que não condizia naquele momento, né, porque tiveram
146 girassóis naquela placa, enfim, não era o símbolo mundial do autismo. Mas enfim, tá? Da
147 interpretação da legislação, isso eu estou pontuando muito bem o que eu trouxe, foi isso.
148 E aí, foi transformado em tudo isso porque aqui eu não estou discutindo símbolo, eu estou
149 exigindo, sim, exigindo que uma lei municipal seja cumprida, faz 7 anos dessa lei. Então,
150 eu continuo em assuntos gerais, porque 3 minutos é muito pouco para pontuar uma
151 legislação e algo que a gente está sendo desrespeitado. **Cristina Mazuhy Antunes**
152 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:**
153 Perfeitamente, Érika. Obrigada pela tua manifestação. Após, o Nelson faz sua
154 manifestação, porque a gente tem que dar andamento na pauta. **Nelson Kalil, Conselho**
155 **Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Boa tarde a todas e todos. Sou um
156 homem branco, cadeirante, cabelos e barbas grisalhos, absurdamente cortados hoje. Em
157 primeiro lugar, deixa eu fazer uma manifestação, Cris, não leva a mal, mas eu acho
158 estranho que nós tenhamos uma pauta tão enxuta e limitar tempo, que a gente nunca
159 limitou o tempo aqui no COMDEPA. E ainda mais com uma pauta tão enxuta como temos
160 hoje, tá? Este é o primeiro ponto. O segundo ponto, e aí eu quero me dirigir ao Glailton.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

161 Eu gosto muito de vir aqui na ACERGS, mas tem alguns problemas aqui na ACERGS
162 para nós. Por exemplo, o elevador. O elevador é um problema, tá? Mas esse problema
163 não é um problema fácil de ser solucionado. Mas tem um outro problema que me irrita
164 bastante e eu já tive algumas brigas aqui ao vir em algumas ACERGS assim, com a
165 portaria, que é uma rampa móvel lá, que é móvel quando não precisava ser móvel, porque
166 essa é só nossa, tá? E eu solicitaria a ti, Glailton, para interceder junto ao síndico para que
167 fixe aquela aquela rampa lá, porque um dos preceitos que eu mais defendo é a autonomia.
168 E eu ter que ficar lá fora esperando para alguém ir buscar a rampa, eu acho que é muito
169 ruim. Quanto aos elevadores, é complicado, mas aí o elevador é elevador. E eu acho que
170 é basicamente isso, mas não levem a mal, por favor. Eu não sou mais conselheiro do
171 COMDEPA, mas eu faço questão de estar presente em todas as reuniões. Agora, eu estou
172 sentindo essa limitação de tempo, que me surpreendeu muito, sabe por quê? Parece que a
173 gente está criando um clima de confronto de absolutamente desnecessário dentro do
174 conselho. Isto nunca houve e está começando a acontecer agora, parece que está havendo
175 uma coisa que é exatamente contrário de tudo que a gente vem defendendo há bastante
176 tempo, que é a união de todos. A união de todas as deficiências, a união de todas as visões,
177 que a gente só consegue formar uma união e uma inclusão com vozes divergentes. Por
178 mais que contrariem os nossos pensamentos, as vozes divergentes é que fazem nós
179 crescer. E se nós ficarmos nestes confrontos desnecessários. **Giselle Guimarães Hubbe,**
180 **SMIDH:** Boa tarde, conselheiros e conselheiras. Presidente Cristina, eu valido os seus
181 posicionamentos, as suas decisões na condução da plenária, mas também não compreendi
182 a razão da limitação de tempo e gostaria de registrar que não sou favorável à limitação de
183 tempo. A gente precisa usar o conselho para o diálogo, para o debate, e a gente, inclusive,
184 até perde um pouco a linha de raciocínio. Então, transmitir tudo para os assuntos gerais.
185 É claro que a gente está tratando aqui apenas de uma aprovação de ata e que a gente não
186 deve se estender muito nesse assunto. Não seria o caso, realmente, de trazer toda a
187 argumentação que a Conselheira Érika trouxe para este ponto de aprovação de ata, porque
188 nós vamos aprovar a ata em seu mérito e não naquilo que é discordado, e sim, por
189 exemplo, no conteúdo que ela traz. A ata registra tudo o que foi discutido na plenária
190 anterior, onde nós votamos também que todos os conselheiros, foi colocado em votação,
191 o colegiado decidiu que nós faríamos a plenária itinerante aqui na Associação de Cegos,
192 que já abriu suas portas desde o ano anterior e nós não conseguimos mais realizar as

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

193 plenárias itinerantes. Então, esse assunto foi discutido pelo colegiado, quem estava
194 presente teve a oportunidade de votar e nós decidimos assim. E a proposta de nós também
195 fazermos essas saídas de campo, porque assim, não poderiam ser plenárias
196 extraordinárias, porque a gente com muita dificuldade consegue quórum para as plenárias
197 ordinárias, imagina se nós fizéssemos mais plenárias no mês, ficaria um tanto quanto
198 difícil. Então, a ideia é nós trazermos o conselho para dentro da instituição, justamente
199 para que a instituição nos apresente os seus serviços, seus trabalhos, para que a gente
200 enquanto conselho conheça essa instituição também que atende pessoas com deficiência
201 e para que a gente possa justamente sugerir essas melhorias e que a gente possa trabalhar
202 em conjunto e fazer essa construção. Então, eu vejo que também é um dos objetivos de
203 nós estarmos aqui. Ou, por exemplo, nós não vamos acessar aquela instituição que atende
204 pessoas com deficiência porque não dispõe de acessibilidade assim ou assado, porque fica
205 lá longe, como nós já fomos lá na APAE, lá na Glória, é tão difícil para todo mundo.
206 Então, a gente também precisa em alguns momentos, enquanto conselheiros e
207 conselheiras, e lamento muito que as famílias, as mães não estejam aqui, mas o conselho
208 está aqui. E é para isso que a gente realiza as plenárias itinerantes, para que o conselho vá
209 até a instituição, e eu vejo isso como muito importante. Obrigada. **Érika Rocha, Área do**
210 **Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Só por questão de ordem,
211 ressaltar que a minha não presença na plenária anterior foi porque eu estava hospitalizada,
212 internada. Só por questão de ordem. Eu li a ata e vi alguns posicionamentos de
213 conselheiros que desconhecem, trazem ali, até agradeço, colocando em dúvida o seu voto
214 com relação a isso. Então, por eu não estar presente, por essa pauta ter se construído
215 através do meu chamamento em 2025, as coisas não podem ser distorcidas. Mas tudo
216 bem, são 3 minutos, eu fico bem à vontade nos assuntos gerais e até me surpreendo com
217 essa retaliação nos 3 minutos, numa pauta tão importante. E quando eu digo
218 acessibilidade, quando tu trazes, Giselle, eu vejo que o seguinte, a acessibilidade tem que
219 ser para todos. E nós, pessoas autistas, também precisamos da acessibilidade. **Giselle**
220 **Guimarães Hubbe, SMIDH:** O Elder representa o autismo dentro do COMDEPA
221 também, tanto quanto tu, e ele estava presente. Então, o autismo estava muito bem
222 representado e votou, inclusive, na pauta. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky,**
223 **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Estava presente, foi
224 representado, votou. Então, eu compreendo as tuas manifestações, Érika. Revemos, então,

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

225 a questão do tempo. A gente amplia para 5 minutos. Mas antes, eu quero passar a palavra
226 para o Glailton de novo, agradecendo o espaço da ACERGS, porque é a forma, eu reitero
227 tudo o que a Giselle falou, porque essa é a forma que temos de estar dentro das entidades,
228 conhecendo os trabalhos e nos aproximarmos enquanto conselho. Nesse momento, não é
229 acessível para os autistas, mas se os cegos conseguem chegar aqui e os cadeirantes, ainda
230 que com toda a dificuldade do elevador pequeno, a rampa, que eu concordo muito com o
231 Nelson, com esse posicionamento da rampa fixa ali, eles conseguem. Então, será que nós
232 não estamos só nos preocupando com a nossa deficiência e estamos deixando de lado a
233 dos outros? Porque quando a gente tem que ir lá na APAE, lá longe para caramba, a gente
234 vai, a gente vai a qualquer lugar. Então, eu quero passar a palavra para o Glailton, e
235 pedindo desculpas, e também esclarecendo que não tem motivo pessoal nenhum, é apenas
236 uma organização do conselho. E lá no COEPEDE, tu podias organizar da forma que tu
237 entendias. Aqui no COMDEPA, a gente organiza para que a pauta ande, porque a questão
238 do símbolo que a gente vai tratar depois foi respondida pelo CONADE, e uma lei
239 municipal não pode se sobressair a uma determinação do nosso conselho nacional, que é
240 muito maior. **Glailton Winckler da Silva, Associação de Cegos do Rio Grande do Sul**
241 – **ACERGS:** Pessoal, primeiro assim: quando a gente recebe pessoas aqui, convida para
242 vir dentro da ACERGS, a gente age da mesma forma que a gente faz na nossa casa.
243 Quando a gente convida alguma pessoa, recebe alguém, a gente quer tratar essas pessoas
244 da melhor forma e que elas se sintam bem aqui, independente de ter ou não ter deficiência,
245 de qual tipo de deficiência que ela porventura tenha. Famílias, né? Hoje esse termo
246 “família atípica”, Érika, eu entendo que todas as pessoas onde tem alguém com
247 deficiência dentro de um certame familiar é uma família atípica, seja ela do autista, seja
248 ela do físico, do deficiente físico, do deficiente visual, intelectual. E com relação ao
249 autismo, eu falo, meu filho é autista. Eu tenho um filho autista grau 1, tá? E eu entendo
250 todas as questões que tu trouxeste. Só que também a gente tem que entender um contexto.
251 Se todos nós aqui que representam algum tipo, algum nicho de deficiência, fôssemos
252 reclamar em cada setor que nós fôssemos, por exemplo, nós, se não tiver o piso tátil, né?
253 O próprio Nelson aqui falou e falou muito bem, Nelson: a questão da rampa, da
254 autonomia. Se a gente for pensar na autonomia, acho que a gente não consegue fazer
255 plenária em nenhum lugar, porque vai ter alguma pessoa, algumas pessoas com
256 determinada deficiência que não vão ter acessibilidade naquele local. Qual é o local em

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

257 Porto Alegre hoje que temos com acessibilidade universal? Qual instituição que tem? Eu,
258 pelo menos, desconheço. Tá? Então, eu quero dizer para vocês que a gente aqui, nós, da
259 ACERGS, nós convidamos vocês e queremos que vocês venham aqui sempre. E eu
260 concordo muito com o que a presidente Cristina e a vice-presidente Giselle disseram. É
261 nesses momentos que a gente consegue entender quais são as necessidades dos outros. E
262 nós acolhemos de bom grado todas as sugestões. E não precisa ser só nesse momento.
263 Qualquer um representante, conselheiro ou de outra instituição, que entenda, que queira
264 falar ou vir aqui, sentar, tomar um café conosco, e a gente vai tentar acolher e tomar as
265 medidas para que essa pessoa seja bem recebida. Até porque cada vez mais temos pessoas
266 com múltiplas deficiências aqui na ACERGS, temos vários já. E respondendo ao Nelson
267 querido, Nelson, nosso, sim, desde aquela demanda daquele evento que aconteceu o ano
268 passado, nós já, antes disso, nós havíamos solicitado ao condomínio para que fizesse uma
269 rampa fixa. Eles alegam, tá, que em virtude da construção do prédio, eles precisariam
270 fazer uma rampa no piso ali mesmo, enfim. Eles estão, o síndico daqui, ele está dizendo
271 que vai fazer essa reforma para fazer uma rampa fixa no piso. Só que toda vez que tem
272 um evento aqui, que a gente entende que tenha, que a gente já sabe, né, independente
273 disso, nós temos atendidos que são cegos e também os usuários de cadeira de rodas. E
274 quando a gente sabe, a gente já solicita para a portaria para que já deixe naquele dia
275 específico a rampa, né? Só que às vezes, eu não sei o porquê que eles não colocam. Mas
276 essa briga, tanto do elevador como da rampa, nós já vimos fazendo há bom tempo, mas
277 não conseguimos ainda a efetividade junto ao prédio aqui, ao condomínio, que eles que
278 são o dono do condomínio. Mas eu me comprometo a sentar novamente com o síndico e
279 tentar fazer de uma forma que fique o máximo de tempo possível até que eles façam
280 definitivamente essa reforma ali no piso da entrada, onde eles devem nivelar a entrada
281 com a calçada. Tá, Nelson? Então, peço desculpas, não por tabela, né, mas assim, às vezes
282 tem algumas coisas, por exemplo, nós não conseguimos colocar piso tátil na entrada da
283 ACERGS lá embaixo por questões do condomínio. Então, assim, são coisas, gente, que
284 infelizmente a gente está sujeito ao local que a gente tem, tá? E eu quero reforçar e dizer
285 mais uma vez: a gente está aqui para aprender, para acolher as necessidades dos demais
286 e a gente quer que todos venham aqui, quando vierem, venham com satisfação, se sintam
287 bem e saiam daqui com vontade de voltar em outro momento. Muito obrigado. **Cristina**
288 **Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para**

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

289 **Cegos – FREC:** Obrigada, Clayton. Nelson, queria falar novamente? **Nelson Kalil,**
290 **Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COPEDE:** Glailton, antes de sair, só
291 para te dizer: a minha manifestação não tem nada contra a ACERGS. Eu venho com
292 prazer imenso aqui sempre, tá? Apenas porque tu sabes disso, tu estavas comigo naquela
293 reunião há 3 anos atrás, quando começaram as obras lá no Ministério Público com o Dr.
294 Saltz, eu reclamando exatamente sobre o estatuto, dessas questões todas. A minha luta
295 sempre foi pela acessibilidade universal. Eu sei que tem poucos lugares e eu faço questão
296 de estar naqueles lugares onde eu não sou bem-vindo, onde não tem acessibilidade,
297 porque assim a gente vai lutar para ter acessibilidade, e acho que todas as pessoas com
298 deficiência devem fazer isto. Mas a gente tem que sempre pontuar que falta essa
299 sensibilidade às vezes, e não é por culpa da ACERGS, evidentemente. Tá, meu amigo?
300 **Glailton Winckler da Silva, Associação de Cegos do Rio Grande do Sul – ACERGS:**
301 Não. Sempre que vier algo assim, às vezes é porque a gente não está percebendo, e daí é
302 preciso fazer isso. Todos nós precisamos fazer. O Nelson tem que fazer, a Érika tem que
303 fazer, a Lisa tem que fazer, a Cristina, a Giselle, todos aqui, têm que fazer. A gente tem
304 que mostrar que não está adequado. E o melhor exemplo é nós, instituições, mostrarmos
305 para nós mesmos. E é isso aí, tá? E só para dar um último exemplo, nessa questão das
306 obras, tá, Nelson? Só para vocês saberem: quando fizeram a calçada aqui da frente, eles
307 arrancaram nosso piso tátil que tinha de alerta antes do prédio. Nós tivemos que brigar
308 com a prefeitura para eles recolocarem o piso que era nosso, que nós colocamos ali antes.
309 Tá? Então, só para vocês entenderem o contexto que às vezes a gente está inserido. Tá
310 bem, gente? Obrigado. **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência -**
311 **COPEDE:** Agora, eu vou falar outra questão, quanto à questão da legislação, eu vou
312 ser forçado a concordar plenamente com a Érika. Não é de uma lei municipal ser superior
313 a uma lei federal, não existe lei federal. Mas existe uma lei municipal que obriga a ter o
314 símbolo do autismo. Eu, particularmente, não sei se eu concordo com isso, mas a lei existe
315 e tem que ser cumprida, tá? A lei municipal exige que todas as placas ou ônibus, etc.,
316 tenham o símbolo do autismo. Isto é lei. E enquanto ela não for revogada, ela tem que ser
317 cumprida. Inclusive, eu já conversei com a secretária de Saúde, com a Geórgia, e sabem
318 da existência da lei, sabem que essa lei tem que ser cumprida, independentemente da
319 posição de quem quer que seja. É uma lei municipal que não tem nenhuma lei federal que
320 revogue essa lei ou que seja o contrário a esta lei. Portanto, ela tem que ser cumprida. E,

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

321 vou voltar a insistir, Cristina, por favor, com todo o carinho, com toda a consideração o
322 seguinte: este COMDEPA, desde a época que eu comecei a militar no COMDEPA, na
323 época da Lisa presidente, desde aquela época até hoje, sempre foi um ambiente de
324 confraternização, de disputa às vezes desta ou daquela posição, mas sempre foi um
325 ambiente fraterno, de amizade, sem confrontos. E ultimamente, eu não sei por que cargas
326 d'água, parece que está havendo confronto permanente. A gente não pode ter isso, porque
327 a gente está aqui, todos, com posições desta ou daquele lado, deste ou daquele jeito,
328 lutando pela mesma causa. Este confronto é um confronto que não faz o menor sentido
329 na minha cabeça. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense**
330 **de Entidades de e para Cegos – FREC:** Nós não estamos tendo confronto. Nós estamos
331 sendo desrespeitosos com a presidente nas suas decisões. **Nelson Kalil, Conselho**
332 **Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Sendo desrespeitoso por quê?
333 Quando a gente está vendo confronto em todos os plenários, Cristina? **Cristina Mazuhy**
334 **Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos –**
335 **FREC:** Uma questão de ordem, Nelson. Obrigada, Glailton. Nelson, vamos dar sequência
336 na pauta, por gentileza. Manifestações registradas em ata. Danielle, qual é a próxima
337 pauta?

338 **2. APROVAÇÃO DA RESOLUÇÃO DO COMDEPA DE NOMEAÇÃO DA NOVA**

339 **DIRETORIA: PRESIDENTE, VICE -PRESIDENTE E SECRETÁRIA**

340 **EXECUTIVA;**

341 **Danielle Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes**
342 **Físicos - FREDEF:** A próxima pauta, então, que eu vou ler para vocês, é sobre a
343 resolução que nós precisamos aprovar, que dispõe sobre a aprovação da indicação da
344 presidência e vice-presidência do conselho. Então: “O Conselho Municipal dos Direitos
345 da Pessoa com Deficiência, no uso de suas atribuições legais conferidas pela lei
346 complementar e pela lei, e de acordo com seu regime interno, considerando a necessidade
347 da definição da presidência e da vice-presidência para a condução dos trabalhos do
348 conselho no período da gestão vigente, considerando a deliberação ocorrida em plenária
349 realizada em 2026, no dia 6 de abril de 2026, resolve: Artigo 1º: aprovar a indicação do
350 conselheiro ou conselheira (no caso, a Cristina), a Conselheira Cristina Mazuhy para
351 exercer o mandato de presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com
352 Deficiência de Porto Alegre, o COMDEPA, referente à gestão 2025 a 2027. Artigo 2º:

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

353 aprovar a indicação da Conselheira Giselle Hubbe para exercer o mandato de vice-
354 presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, COMDEPA,
355 referente à gestão 2025 a 2029. O artigo 3º, que dispõe: o mandato da presidência e vice-
356 presidência observará o período estabelecido no regimento interno do conselho. E o artigo
357 4º, que diz que essa resolução entrará em vigor na data da sua aprovação, no dia de hoje,
358 de acordo com o que foi deliberado na nossa plenária”. **Cristina Mazuhy Antunes**
359 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:**
360 Obrigada pela leitura, Danielle. Eu fui informada pelo Sandro que não constou em ata,
361 não ficou o registro ali, na taquigrafia, da aprovação da ata com a manifestação contrária
362 da Érika. Então, para que conste em ata que a Érika é contrária, mas que por maioria a ata
363 foi aprovada. A não ser que alguém seja contrário, alguém se manifesta, além da Érika?
364 Ficou registrado agora, Sandro? Perfeito. **APROVADA A ATA COM 01 VOTO**
365 **CONTRÁRIO.** Na resolução me ocorreu uma dúvida durante a leitura da Danielle, e
366 peço desculpas pelo meu lapso, não deveria constar o nome da executiva, da secretária
367 também? Deveria. Sim, né? **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Só me questionei
368 porque eu recebi o modelo e eu achei que então, na resolução, não ia ter. **Cristina**
369 **Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para**
370 **Cegos – FREC:** Eu acho que a orientação do SMIDH é que conste a secretária também.
371 Se não me engano, acho que eu me equivoquei e não te mandei a mensagem da secretaria.
372 Deveria constar. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** A gente corrige. **Cristina**
373 **Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para**
374 **Cegos – FREC:** A gente, com a aprovação, a inclusão do nome da Danielle. **Danielle**
375 **Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes Físicos -**
376 **FREDEF:** É só para reiterar então o que a presidente Cristina está trazendo, é que nós
377 iremos adicionar um artigo que me coloca como secretária executiva, mas o restante se
378 mantém o mesmo. Então, a título de aprovação, nós já podemos fazer na plenária de hoje.
379 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Só
380 por questão de ordem, nós temos quórum? **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky,**
381 **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Temos. **Giselle**
382 **Guimarães Hubbe, SMIDH:** Já foi conferido no início. **Cristina Mazuhy Antunes**
383 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** A
384 Giselle sempre faz essa conferência, juntamente com a Lisa, que são as nossas ex-

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

385 presidentes aí. Então, aprovamos a resolução com a adequação do nome da Danielle como
386 secretária executiva? Alguma manifestação? **APROVADO POR UNANIMIDADE.**
387 Registre-se em ata, então. Próximo assunto?

388 **3. ASSUNTOS GERAIS.**

389 **Danielle Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes**
390 **Físicos - FREDEF:** É, agora acho que ficou para os assuntos gerais. Só para finalizar
391 aqui, então chegamos na nossa terceira pauta, que aí estamos sobre os assuntos gerais,
392 que eu acredito que é uma questão mesmo de ordem, que agora a gente consegue dar a
393 palavra para as pessoas, de acordo com as suas necessidades de fala. **Cristina Mazuhy**
394 **Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos –**
395 **FREC:** Exatamente. Então, eu já me inscrevo de imediato para passar alguns informes
396 que podem ser desdobrados aí nos assuntos gerais e depois o pessoal pega a palavra.
397 Informo que eu e a Giselle participamos do FORDRACOM, que é um fórum, esteve o
398 Júnior também, né, como presidente lá do COMPEDE de Viamão. É o Fórum Brasileiro
399 de Conselhos Municipais junto ao CONADE, tá? Por que só nós? Porque é um grupo só
400 para presidentes e vice-presidentes. Nós questionamos, inclusive outros conselhos, né,
401 questionaram. E qual é o objetivo deste fórum? Mapear todos os conselhos do Brasil, os
402 conselhos municipais, para a junção depois estatística de dados e todos os detalhes de
403 todos os conselhos. Então, participam dessas reuniões apenas os presidentes e vice-
404 presidentes. Se não estou equivocada, Nelson, tem também o fórum dos conselhos
405 estaduais, certo? Que daí é um outro grupo onde também só participam os presidentes e
406 vice-presidentes dos conselhos estaduais. Bom, então, está aberta a palavra para os
407 assuntos gerais. A Érika já está inscrita. A palavra está contigo. **Érika Rocha, Área do**
408 **Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Bom, pessoal, eu trago para
409 assuntos gerais dois temas. E como eu não consegui acabar de colocar meu
410 posicionamento, mesmo diante da ata aprovada, eu quero dizer assim, essa pauta, ela é
411 extremamente importante, inclusive, vou repetir, eu a trouxe lá em 2025, por mim, em
412 plenária diversas vezes reiterada, inclusive eu fiz uso da Tribuna Popular do Autismo em
413 novembro de 2025, onde eu também trouxe esta mesma cobrança na Tribuna Popular. Eu
414 preciso ser muito objetiva aqui: o problema nunca foi o símbolo, o problema é o
415 descumprimento dessa lei, como bem disse Nelson Kalil. Existe legislação municipal
416 vigente, sancionada em 2019, que determina que todos os espaços públicos e privados

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

417 devam identificar o atendimento prioritário, incluindo o símbolo mundial do autismo. Já
418 se passaram 7 anos e essa lei não foi implementada. O que foi trazido a este conselho foi
419 uma denúncia de descumprimento de direito, mas ao invés de enfrentarmos o problema
420 real, o debate foi desviado para discutir retirada de símbolo. Foi isso que aconteceu e
421 segue acontecendo até este exato momento. Isso é inaceitável. E eu quero deixar muito,
422 eu quero deixar muito claro o meu posicionamento. Mesmo com a votação e a aprovação
423 dessa ata pelos demais conselheiros, que a Lei Brasileira de Inclusão, a Lei número
424 13.146/2015, não proíbe símbolos específicos. As normas da ABNT, NBR 9050, também
425 não vedam. E mais, quando se traz aqui a orientação do CONADE, as orientações federais
426 dizem que qualquer padronização futura não pode causar prejuízo. Foi exatamente isso
427 que trouxe a nota do CONADE, quando solicitado pelo COMDEPA. E aqui já existe
428 prejuízo. Existe prejuízo. Agora, sobre a proposta das placas sem símbolo, isso não é
429 avanço, isso é um retrocesso, por quê? Dificulta o reconhecimento imediato de direito,
430 exclui as pessoas analfabetas, prejudica as pessoas com deficiência intelectual,
431 invisibiliza deficiências não aparentes, ocultas, como nós, pessoas com transtorno do
432 espectro autista. E a gente fazer dessas pessoas, invisibilizar o autismo, é na prática negar
433 suporte, negar compreensão, negar direito. Todo mundo está aqui para lutar por direitos,
434 e é isso que está sendo feito nesse conselho. E aqui eu faço uma defesa, e a minha defesa
435 é irredutível, não boto um pé para trás com relação à defesa que eu trago aqui, tá? O
436 símbolo do autismo precisa permanecer, ele não é estético, ele não é decorativo, ele é
437 instrumento de acesso, é ele, é a nossa linguagem universal, e ele é a garantia dos nossos
438 direitos. Para a pessoa autista, que muitas vezes está em sobrecarga sensorial, em
439 sofrimento e dificuldade de comunicação, o reconhecimento rápido desse atendimento
440 prioritário, Tati, ele evita crises. Como eu já falei, vou reiterar nas outras plenárias, né,
441 onde trazem que o atendimento prioritário é para todos, sim, mas essas pessoas têm que
442 respeitar e ter o conhecimento do porquê nós, as pessoas com transtorno do espectro
443 autista, nós temos por direito o acesso ao atendimento prioritário. Está faltando
444 conhecimento e informação aqui. Meu posicionamento é contrário à retirada dos
445 símbolos, meu posicionamento é contrário sobre a implementação de placas sem
446 identificação visual. A minha defesa é pela permanência do símbolo mundial do autismo,
447 e é assim, ó, exigência do cumprimento imediato da legislação municipal. Eu reitero, nós
448 estamos discutindo preferência de símbolo aqui, nunca foi essa a discussão. Estamos

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

449 discutindo, e era para ser essa a discussão, o descumprimento de lei da garantia de direito.
450 Enquanto a lei não for cumprida, qualquer debate paralelo, qualquer debate paralelo é
451 desvio de foco. E eu estou muito triste de ver esse desvio de foco dentro do Conselho
452 Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência. E eu não vou compactuar com isso.
453 Então, quero deixar sobre isso a minha posição, e ela vai ser irredutível, e com certeza eu
454 vou tomar outros caminhos para que o nosso símbolo não seja apagado, porque nada, não
455 existe uma lei federal, inclusive a nota do CONADE, né, não trouxe isso. Então, eu peço
456 mais respeito sobre isso e eu queria só trazer agora uma outra pontuação que eu quero
457 pedir uma retratação na ata lá na ata de janeiro de 2025, eu vim falar aqui para corrigir
458 uma informação que não corresponde à verdade registrada na ata. Sim, eu venho a essa
459 plenária com responsabilidade, com respeito institucional e acima de tudo com o
460 compromisso com a verdade dentro do COMDEPA. Na ata da reunião ordinária de
461 janeiro de 2026, foi registrado. Na ata da reunião ordinária de janeiro de 2026, foi
462 registrado que havia dificuldade, eu vou me referir com todo o respeito a você, Giselle,
463 mas naquela ata, foi afirmado que o Mateus estaria realizando tentativas de contato
464 comigo sem sucesso. Quando eu, nessa mesma plenária, verbalizei de forma clara que
465 nunca havia recebido qualquer tipo de contato, essa informação foi relativizada com a
466 fala de que isso está na ata, que apenas o meu WhatsApp não estaria tendo retorno. Isso
467 foi dito pela Giselle e consta na ata. E eu aqui preciso ser bem objetiva, isso não
468 corresponde à realidade dos fatos. Não, reitero, não houve contato, não houve tentativa
469 de contato e não houve mensagem não respondida. O primeiro contato, Giselle, que o
470 Mateus fez comigo foi agora em março de 2026. E naquele momento, eu fiz o que
471 qualquer pessoa, obviamente, comprometida com a verdade faria. Eu questionei ele
472 diretamente sobre essa informação. E a resposta dele foi clara, inclusive eu tenho, quero
473 colocar o áudio do Mateus aqui para que não pare dúvida nenhuma, uma vez em que ele
474 não pôde fazer um documento, mas ele está aqui em áudio falando. O próprio Mateus
475 confirmou que não havia realizado qualquer contato anterior comigo. Então, diante desse
476 problema que para mim é muito sério, um registro oficial que não condiz com a realidade
477 e que atinge diretamente a minha conduta, porque o que está em ata não é apenas um
478 detalhe burocrático, é o meu nome, é a minha postura, é a minha responsabilidade sendo
479 colocada em dúvida. Isso para mim é muito grave. Eu não aceito ser colocada como
480 alguém que não responde, se omite, que não cumpre o meu papel, porque eu cumpro e

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

cumpro muito bem cumprido. Então, isso para mim eu não admito. Quem acompanha minha trajetória sabe que eu nunca me omiti, que eu estou sempre na linha de frente na luta, na cobrança e na defesa das famílias atípicas e dos autistas. Eu sou uma mulher autista, eu sou mãe atípica e tudo o que eu construí até aqui foi com a responsabilidade e com presença. Eu nunca fugi de luta. E não ia ser a partir de agora. Por isso, hoje eu não estou aqui apenas para apontar o erro que está em ata, mas eu estou aqui para exigir a correção dessa ata. Diante disso, eu faço três solicitações bem objetivas, e na sequência eu vou colocar o áudio do Mateus. Eu preciso de uma retratação formal, Giselle, quanto à informação equivocada, a correção da ata da reunião ordinária de janeiro, e que conste oficialmente que não houve tentativa prévia de contato comigo, conforme confirmado pelo próprio responsável. Porque quando falamos de direitos, também precisamos falar de responsabilidade. E quando se registra algo em ata, se registra uma história, e a história precisa ser fiel e verdadeira. Eu respeito, né, institucional, não é favor, é uma obrigação para com todos aqui. A verdade precisa ser preservada. Então, diante disso, o Mateus não pôde fazer um documento, mas que fique em áudio, por que não?

Mateus (Projeção de áudio): *Eu posso te ajudar? A questão é que, na verdade, eu assumi o pedido para que a gente pudesse lutar em um documento de assessoria, né? Ah, porque eu não estava sabendo do andamento, para fazer um contato com as pessoas e ter umas indicações que eu recebi, uma delas. Ah, então é meu trabalho, apesar de ser um evento pessoal, mas eu entendo que é meu trabalho pela empresa, né, sobre o tema da denúncia. A falta de algum documento para as pessoas sobre a nossa empresa. Com relação a um dito por meio indireto que era, ah, que seja esclarecido, na votação de um dito, eu acredito que foi um equívoco na colocação que foi feita em relação ao ter feito contato, mas pois eu, eu tive vários contatos, várias indicações e o meu alto de grandes dificuldades que as pessoas tinham de dar o retorno para a pessoa com autismo. Daí, eu obtive alguns contatos com duas pessoas que não tive retorno mesmo, mas que no rol das últimas indicações que eu tive, que o meu retorno foi de contato, porque já havia anteriormente tido, né, o retorno do grupo do autismo em geral, que era presidido por outras pessoas no momento.*

Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida): Eu acho que não preciso seguir com o áudio. A gente tem os debates, mas a gente se respeita para além disso. Quando eu afirmei que nunca ninguém tinha feito contato nenhum

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

513 comigo, eu não lido com mentira e nem com omissão, porque realmente não tinha feito.
514 Na ata consta o meu nome, a minha história e como se eu tivesse me omitido daquilo e
515 com a certeza das suas palavras que o problema era só com o meu WhatsApp. Eu peço a
516 retificação imediata dessa ata, por gentileza. Era isso, obrigada. **Giselle Guimarães**
517 **Hubbe, SMIDH:** Só para esclarecer aqui para a Geórgia e para os demais que não tenham
518 compreendido o que aconteceu, Mateus é responsável por formar as bancas avaliadoras
519 lá na Fundatec e convocar os representantes das áreas da pessoa com deficiência para
520 avaliação dos concursos que a Fundatec realiza. Na época em que eu era presidente do
521 COMDEPA, o Mateus insistentemente entrava em contato comigo dizendo que não
522 conseguia contato com o pessoal do autismo. Eu passei o contato da Érika. O meu
523 entendimento é: ele está tentando falar com a Érika e não consegue, porque se ele tem o
524 contato e me diz que não consegue o contato com o pessoal do autismo, o que está
525 havendo? Esse foi o entendimento. A gente pode observar pelo áudio que ele claramente
526 se atrapalhou de alguma forma. Só ele saberia dizer qual forma e ele poderia ser inclusive
527 convidado para vir aqui, se for o caso, para se defender. Mas foi o que ele sempre me
528 manifestou, que não conseguia contato com o pessoal do autismo. A Érika tem um print
529 que eu mandei a ela dele me falando isso, que novamente não conseguia contato com o
530 pessoal do autismo. A Érika me passou os prints de que ela estava à disposição e que ele
531 não havia feito contato com ela. Então, realmente a confusão foi dada pelo próprio
532 responsável da Fundatec e acho que a gente realmente precisa corrigir isso em ata. Quem
533 vinha representando inclusive era o Elder, não sei por que cargas d'água o Mateus
534 resolveu fazer contato com o Elder e não fez contato com a Érika, mas foi passado a ele
535 todos os contatos e ele manifestou que não conseguia contato, assim como deu para ouvir
536 no áudio, com o pessoal do autismo. Hoje quem representa inclusive o COMDEPA na
537 Fundatec nem sou mais eu, é a Presidente Cristina, a Elisa também representa a FREDEF.
538 Então, até repasso, Cristina, que possa conversar com o Mateus sobre isso, ver o que está
539 acontecendo, mas sugiro que realmente a gente faça essa correção na ata, porque ninguém
540 aqui faltou com a verdade. Eu repassei a informação que eu recebi, e a Érika fez o trabalho
541 dela de se defender e está muito correta. Agora, quanto à questão anterior sobre o símbolo,
542 eu não tenho uma manifestação específica a ser feita, mas eu tenho uma sugestão que, se
543 todos concordarem, se a presidente concordar e também sugestão a ti, Érika, se tu desejas,
544 colocar em votação novamente, que a gente faça uma nova discussão, aproveitando que

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

545 hoje tu trouxe uma defesa que não pôde trazer na plenária anterior por tuas razões de
546 saúde, não esteve presente. Então, não foi feita essa defesa. Nós votamos em conselho,
547 mas podemos fazer uma nova votação, podemos ouvir os demais conselheiros, porque
548 aqui está só nós falando para nós. Então, acho que a gente precisa ouvir a Geórgia da
549 Saúde, a gente precisa ouvir a SMED, a gente precisa ouvir a EPTC, os órgãos
550 governamentais e os demais da sociedade civil que estão aqui presentes. **Cristina**
551 **Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para**
552 **Cegos – FREC:** Perfeita a condução, Giselle. Concordo absolutamente em tudo e quero
553 reiterar de novo, Nelson, pedindo desculpas se pareceu que foi alguma coisa pessoal. Não
554 há, tu sabes que o COMDEPA tem trabalhado em parceria com o COEPEDE. E também,
555 Érika, tenho muito interesse em conhecer e estarmos na tua entidade. Acho que isso vai
556 ser bem bacana. A proposta da Giselle me parece adequadíssima e, com certeza,
557 conversarei com o Mateus, porque eu estive, inclusive semana passada, lá na Fundatec
558 nessas avaliações, juntamente com a Elisa, que estava lá pela FREDEF. Então, será
559 conversado com o Mateus e concordo com a adequação da ata no que for necessário,
560 certo? Mais alguma dúvida sobre isso? Ok. Quanto à proposta feita pela Giselle de colocar
561 novamente em votação a questão, até porque a Secretaria da Saúde possa andar com isso,
562 porque é de interesse de todos nós que esse atendimento prioritário seja respeitado, eu
563 concordo em colocar em votação novamente. Passo para a plenária verificar se alguém se
564 manifesta contrário ou tem outro posicionamento. **Nelson Kalil, Conselho Estadual da**
565 **Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Eu sugiro que a Geórgia se manifeste primeiro.
566 **Geórgia Volkmer, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Boa tarde a todos. Sou
567 assistente social, para quem não me conhece, e estou à frente da saúde da pessoa com
568 deficiência na Secretaria Municipal de Saúde. O que eu entendo é que o fato de ter a
569 questão de prioritária nas unidades de saúde e como qualquer outro serviço de saúde,
570 porque não é só nas unidades, é uma pauta que já vem há bastante tempo. Eu trouxe um
571 modelo lá atrás, um projeto que eu fiz, que entendemos todos no COMDEPA que não
572 estava adequado e a gente ficou de rever. Mas o que eu pensei e fiquei em standby, talvez
573 por muito mais tempo que devesse, é porque depois eu também tenho que prever recursos,
574 pois nós estamos falando de todas as unidades de saúde de Porto Alegre e outros serviços
575 de atenção especializada também. Tendo em vista que a lei fala de atendimentos de saúde
576 públicos, eu estava entendendo que deveria ter uma placa única para toda a prefeitura,

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

577 seja qual for o serviço. Porque tem duas informações que são importantes: o que é
578 atendimento preferencial e o que é atendimento prioritário. Em algumas unidades de
579 saúde, se não me engano já tem 14 apenas, nós temos um modelo de um totem. É um
580 totem aonde, quando a pessoa chega para a recepção na unidade de saúde, geralmente é
581 colocado ao lado do guichê da recepção, aonde as pessoas, como se fosse num banco,
582 iriam clicar. Ele é um protótipo ainda. Ele foi criado, na verdade, para as pessoas se
583 manifestarem quanto à qualidade do atendimento. É aquela carinha de feliz, triste, como
584 está em relação ao atendimento. Se aproveitou o instrumento e, junto com a Procempa, a
585 saúde resolveu aproveitar o mesmo totem. Achei interessante porque ele ali falava o
586 atendimento das pessoas no guichê. Aí tem os prioritários, os preferenciais e acima os
587 gestantes, que se separaram ainda mais porque seria a prioridade da prioridade.
588 Lembrando que na mesma unidade de saúde essa é a prioridade para a recepção, para
589 chegar e conversar, porque a gente entende que após a triagem, independentemente da
590 questão, o que está valendo ali são as condições de saúde da pessoa. Mesmo que chegue
591 uma pessoa ali tossindo, se ela está com febre, ela vai passar na frente, até mesmo para
592 saber se é caso de emergência, de UPA ou não, para não ficar ali contaminando as outras
593 pessoas, em resumo. Não temos em todas as unidades. Já tinha percebido que ele não está
594 acessível totalmente. Já conversei com o pessoal da TI da saúde para tentar entender de
595 que forma a gente pode melhorar. É possível mudar. Eles não têm intenção ainda de
596 colocar em outros porque é a título de um teste. Cada totem daqueles corresponde a mais
597 ou menos quase 15.000. Eu quero abrir lentamente a conversa internamente que isso iria
598 ajudar sim. Mas isso vai ajudar no atendimento prioritário e preferencial. Tem que ter a
599 plaquinha. Concordamos todos, precisa. Isso ajuda porque, quando eu falei lá no passado
600 que fora a plaquinha nós precisamos também ter uma nota técnica, uma orientação,
601 porque a plaquinha parada na parede pode ser facilmente ignorada por qualquer um. Não
602 adianta. A lei só está falando para colocar a plaquinha, mas a gente tem que orientar, a
603 gente tem que capacitar. Nós já estamos trabalhando com isso. Em relação à plaquinha,
604 então, eu espero, eu gostaria que fosse uma placa padrão para todo o município de Porto
605 Alegre. Então, eu entendo que de repente poderia partir daqui do COMDEPA a questão
606 de provocar a prefeitura para saber se isso é possível. Não sendo, eu entendo então que a
607 saúde vai fazer a sua própria placa. Se lá no futuro outras instituições da prefeitura, a
608 assistência social do município, a educação, a escola, fizerem outras plaquinhas, ok, mas

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

609 aí a gente vai ter a nossa da saúde e ficou. Acho que era isso. **Cristina Mazuhy Antunes**
610 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:**
611 Geórgia, muito obrigada pela tua manifestação. Eu já quero deixar registrado em ata que
612 qualquer totem de atendimento que não tenha botões táteis para nós e audiodescrição é
613 inacessível para pessoas com deficiência visual. Isso é uma coisa que não dá para
614 conversar só entre a TI, só entre os governamentais, tem que conversar com os segmentos
615 que nós temos no conselho e três entidades de cegos em Porto Alegre e a federação que
616 atende a todo o estado. Eu quero perguntar se a nossa secretária, como arquiteta, gostaria
617 de fazer uma manifestação, porque ela tem a condição técnica de nos informar. **Danielle**
618 **Pereira de Lima, Federação Riograndense de Entidades de Deficientes Físicos**
619 **(FREDEF):** Perfeito, então obrigada, Cristina. O que acontece: no meu ponto de vista e
620 da parte técnica, a gente precisa sempre trazer algo que é bem difícil de ser implementado
621 no nosso município, mas que na semana que vem estou indo defender na minha
622 dissertação de mestrado, que fala sobre design participativo. O que é o design
623 participativo? É parar de projetar para pessoas com deficiência e começar a projetar com
624 as pessoas com deficiência. Então, a gente precisa começar a reverter essa lógica na
625 mentalidade de quem for fazer qualquer tipo de projeto arquitetônico. Caso vocês não
626 saibam, não existe uma disciplina obrigatória de acessibilidade arquitetônica nos cursos
627 de arquitetura nem de engenharia do Brasil inteiro. Então a maioria dos profissionais da
628 área, arquitetos, engenheiros, urbanistas, não estão preparados tecnicamente para projetar
629 de maneira acessível. A lei existe, a NBR 9050, e a lei dos pisos táteis que foi atualizada
630 agora em 2024, porém as normas, por elas só, não contemplam os espaços totalmente
631 acessíveis. Então nós, pessoas com deficiência de cada tipo de deficiência, porque eu
632 costumo dizer: eu sou cadeirante, a Elisa é cadeirante. É o mesmo tipo de deficiência?
633 Não é. Porque a Elisa tem força nos braços e eu não tenho. Eu vou ter algumas limitações
634 que ela não tem e vice-versa. Então a gente não pode rotular as pessoas e nem as
635 deficiências, porque cada deficiência é única. A gente precisa atender o espectro autista,
636 a pessoa com deficiência física, um cadeirante motorizado, um cadeirante manual, com
637 força nos braços, sem, pessoas cegas, baixa visão, surdas, todos os tipos de deficiência. E
638 para isso a gente precisa consultar diretamente essas pessoas quando for fazer o projeto.
639 Não adianta fazer o projeto e consultar pessoas técnicas que não têm a vivência prática
640 que nós temos. Esse é meu comentário. **Lizete Cristina Cenci, SMEL:** Boa tarde a todas

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

641 e todos. Sou uma mulher de pele clara, cabelos hoje presos num rabinho, cabelos claros.
642 Estou vestindo uma calça marrom, um blazer verde, uma blusinha animal print e estou
643 sentada na minha cadeira de rodas. Eu acho bem temerário quando a gente começa a
644 defender a nós e não defender o total, a totalização das questões. Então, Geórgia, eu acho
645 que se a gente vai iniciar algum trabalho sobre essas questões de plaquinha, que se comece
646 então montando um grupo de trabalho onde todas as deficiências estarão incluídas.
647 Porque não adianta daqui a pouco a saúde vai vir com uma plaquinha, a SMIDH vem com
648 outra plaquinha, a SMEL, que eu represento hoje de conselheira aqui, vem com outra
649 plaquinha, com outra deficiência que vai tirar o logo, o estilo, da cabeça de cada um.
650 Então, eu acho que isso tem que ser montado um grupo de trabalho, Dani, e eu acho que
651 nada mais, nada menos que o COMDEPA estar em cima disso, com esse grupo de
652 trabalho e poder reunir as deficiências, as associações, as federações e fechar, então, com
653 o poder público, com a prefeitura ou com a comunicação da prefeitura, que haja um
654 símbolo único, respeitando o modelo CONADE ou não, mas um modelo único, até para
655 a gente não divergir e mais uma vez não sair com o movimento quebrado, que é isso que
656 eu vejo muito. Eu me defendo, e eu venho de uma época, que eu acho que é nessa luta
657 que eu e o Júnior sempre lembramos aqui, até lembrando, Cris, que o Júnior também foi
658 presidente do COMDEPA. Eu acho que é uma luta, Júnior, não é só de um, é de todos,
659 que é unir as deficiências e a gente ter mais política pública para atender a todos. Essa é
660 a nossa função hoje aqui. E o André levantou a mão porque ele quer falar. Muito obrigada.
661 **André Vicente da Silva, SMED:** Boa tarde. André Vicente, representante suplente da
662 SMED. Acho essa ideia do GT ótima e proponho que se faça um encaminhamento, porque
663 até para a gente ter força mesmo, Geórgia, e para ti enquanto conselheira, para sustentar
664 isso perante a própria saúde, o próprio ente público. Acho que como um grupo de trabalho
665 a gente consegue mais legitimidade e força para sustentar uma coisa ou outra. O que eu
666 digo também em uma coisa ou outra é que eu fico pensando, e aí, Geórgia, eu volto um
667 pouco na questão dos totens, porque eu entendo o dilema e imagino, porque a gente tem
668 coisas parecidas também na SMED, que, como vem uma coisa pronta e aí alguém tem a
669 ideia de se utilizar para outra coisa, talvez não seja possível mudá-la, não por vontade ou
670 por ouvir ou não ouvir partes envolvidas, mas por uma questão clara de tecnologia, de um
671 projeto que não foi pensado. E aí talvez não seja possível. Tomara que sim. Torcemos
672 para que sim. A gente tem as dificuldades com a Procempa, que a gente sabe que as coisas

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

na prefeitura demoram mais do que a gente gostaria. Eu provoco aqui para que, e aí volto na questão do grupo de trabalho, talvez essa utilização do totem seja questionável se não for, se a gente não conseguir atender os parâmetros do próprio atendimento. Mas diria que a gente consegue fazer os parâmetros, a gente consegue talvez no futuro colocar isso. E aí até para ti, para que a gente, enquanto COMDEPA, possa sustentar a utilização ou não para este fim, porque, se não for acessível, a gente não vai poder utilizar para esse objetivo e volta-se a utilizar para o objetivo antigo. E aí se pense em outra coisa para essa questão dos atendimentos. E eu volto numa questão que a nota técnica eu acho fundamental, tanto quanto os símbolos, senão mais. Porque a gente, como usuário mesmo, não é uma nem duas vezes que a gente vai nas unidades de saúde e a gente percebe que o chamamento do atendimento preferencial ele anda mais lento do que a pessoa que tirou a ficha; ela vai acabar sendo chamada no mesmo tempo que se tivesse tirado a ficha comum. E os prioritários, ali mais de 80, também. Não é uma ou duas vezes que eu, enquanto acompanho a minha companheira em alguma unidade de saúde, ela fica percebendo, ela fica me alertando: uma senhora chegou há mais de 10 minutos e ainda está aguardando. A senhora de 80 anos, a outra filha de 60 e poucos está levando ela e fica aguardando. Obrigado. **Dilceu Júnior, COMPEDE – Viamão:** Olá pessoal. Estou bem no meio da sala, aqui em frente à mesa da presidência. Para quem não me conhece, meu nome é Dilceu Júnior. Fazendo uma breve descrição, a gente tem que se acostumar com isso. Eu sou um rapaz moreno, sou um pouquinho mais velho aqui, só 54. Já gastei muito pneu em cadeira de rodas andando por aí nessa estamina da nossa. Como dizendo, sou uma pessoa morena, os olhos castanhos, cabelo grisalho, estou com um cavanhaque branco. Quando eu comecei no COMDEPA, eu não tinha cavanhaque branco, era preto, hoje está branco. Já fui obeso, hoje eu fiz uma bariátrica, já estou num peso mais ou menos adequado para o meu tamanho, que é 1,78. Estou no momento usando uma camisa azul, uma calça de brim, tênis azul, sou cadeirante, uso uma cadeira motorizada. Às vezes uso cadeira comum também. Para mim é uma grande alegria novamente estar aqui. Eu acho que é isso mesmo, acho que a equipe técnica aqui, a diretoria do Comdepa, está de parabéns em fazer essas plenárias em entidades. Eu acho que com isso a gente só ganha, a gente só soma. Eu vi as discussões aqui, isso não é diferente em todos os lugares, né Presidente Nelson? A gente teve agora ultimamente, há pouco tempo, nos municípios aqui da região da serra, do litoral, tivemos no sul do estado, em Pelotas. E aqui mesmo

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

705 em Porto Alegre a gente fez o último encontro, o quarto encontro de conselhos
706 municipais. Eu tenho hoje atrás de mim aqui a minha grande guerreira Danielle, que é
707 nossa conselheira lá no COMPEDE em Viamão, uma grande batalhadora também. Nosso
708 município, se vocês acham que aqui está ruim, vai lá em Viamão. É incrível, gente. É
709 incrível. E uma coisa que eu deparo muito assim, como a gente é pessoa com deficiência,
710 a gente sempre costuma reparar as coisas que estão erradas. As pessoas que não têm
711 deficiência às vezes passam por despercebido, mas nós que vivemos na pele a gente sabe
712 o que realmente a gente quer e o que realmente a gente precisa para que uma cidade seja
713 verdadeira de inclusão, que seja uma cidade para todos. Isso é nosso sonho lá no
714 Comdepa, na minha época, depois foi na época da Elisa, depois já passou pelo Nelson e
715 agora está nas mãos da Cris, de tantos outros presidentes que já tiveram por aqui. Acho
716 que a nossa luta é sempre aquela mesma. Aquela história, gente, a gente dá um passo para
717 a frente e três para trás às vezes. Às vezes, a gente criou, a gente é responsável hoje por
718 muitos avanços que tem dentro do município e dentro do estado, e a gente vê que tudo
719 aquilo que a gente fez é pouco. Cada vez que a gente luta e cada vez que a gente trabalha
720 e cada vez que a gente quer fazer, a gente sempre tem que estar brigando. A gente tem
721 que estar brigando pelo nosso espaço, pelo nosso direito, a gente tem que estar vindo aqui
722 discutir uma coisa que não era para a gente discutir. A execução também pelo poder
723 público às vezes deixa a nos ver navios. O meu município não é diferente. Deixa a gente
724 às vezes numa agonia que vocês não têm ideia. Nós sofremos, nós, pessoas com
725 deficiência física. Eu vou dizer para vocês, não tem coisa que mais nos irrite e que mais
726 nos deixe revoltado, é quando tu vai pegar um ônibus e tu tem um compromisso para ir
727 em um lugar e aquele elevador não funciona. E a gente não consegue ter acesso ao
728 transporte, sendo que o teu direito está ali. Ontem eu fui passear com a minha esposa, tirei
729 um dia ontem para mim, para minha família, e eu fui passear no Praia de Belas. Já quando
730 eu saí de casa eu já me incomodei, como diz o presidente. A gente quer se incomodar, sai
731 de casa. A gente quer ficar de cabelo em pé, sai de casa. Nós estamos todos de cabelo em
732 pé porque a gente se incomodou. Então, só para você ter uma ideia, quando a gente quer
733 se incomodar, a gente sai de casa. A gente gosta de se incomodar. E a gente tem que
734 incomodar. Se a gente ficar quieto ali, sempre, “não, está tudo bem, tudo legal”, quando
735 vê a gente já perdeu o nosso lugar habitado. Quando vê, nós estamos sendo carregados
736 no colo de novo pelo motorista e cobrador, ou senão tendo que subir, com todo respeito,

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

737 subir de poupança, para não usar um palavrão. Subir de poupança, porque eu já passei
738 por isso na minha vida. Como eu tinha o Praia de Belas, me deparei com uma coisa que
739 me chamou muita atenção. Praia de Belas, todo bonito, maravilhoso, é um dos principais
740 centros turísticos de Porto Alegre. Hoje está com uma administração voltada para o
741 Iguatemi, parece que eles repassaram para o Iguatemi, o Iguatemi assumiu. Mas gente do
742 céu, eu fui no banheiro. Para mim chegar no banheiro eu tive que fazer o meu
743 reconhecimento facial na porta do banheiro. Na porta do banheiro, tu tem que fazer um
744 reconhecimento facial, tu tem que chegar e botar na cara que tu está todo mal assim: “meu
745 Deus do céu, eu vou no banheiro, por favor, abre a porta”. Sabe? É um absurdo, gente. E
746 outra coisa, depois que tu faz o reconhecimento facial, se tu não está cadastrado no
747 reconhecimento facial, tu tem que apertar o tal do botãozinho, que é ali do tipo que nem
748 no celular que a gente vai para pagar, para poder uma pessoa lá com um alto-falante dizer:
749 “a porta está aberta”. Aí tu te pergunta, que pessoa é essa que está lá? E o cego? E o cego
750 que não consegue fazer o reconhecimento facial e apertar no botãozinho lá para fazer a
751 ligação? E o cara que está lá dentro, depois que tu entra dentro do banheiro, tem um outro
752 debate. Aí tu está dentro do banheiro e tem, a parte que tu abre a porta, é uma fechadura
753 que tu tem que girar ali para poder fechar e abrir. Quem não tem mão? Quem não tem
754 mão não consegue. Ou senão não consegue também apertar no botãozinho, tem que
755 apertar um botãozinho do lado para poder abrir a porta, para tu poder sair do banheiro.
756 Gente do céu. Tu viu como é a situação? Eu estou te falando aqui. Claro, tu está lutando
757 pelo teu direito, pelo autismo, tu está lutando pelo teu direito, tu está brigando pelo teu
758 espaço. E nós, pessoas com deficiência física, também estamos brigando todo dia e toda
759 hora, a cada minuto e a cada segundo nós estamos brigando. Senão, se eu não sair daqui,
760 eu vou me incomodar com o cara aqui na esquina ali porque eu não vou conseguir passar
761 de repente para o outro lado da rua, porque tem um buraco. Não sei. Então gente, é só
762 para vocês deixarem isso registrado aqui, eu acho um absurdo. Eu acho assim, nós temos
763 um conselho de direito. Nós temos um conselho que fala por nós, fala por todas as pessoas
764 com deficiência. Nós não estamos aqui defendendo A, B, C ou D. Nós estamos aqui por
765 um todo, o alfabeto todo e toda a matemática do mundo. Porque eu acho assim, a gente
766 não pode levantar uma bandeira única. E isso eu digo lá no nosso conselho, no
767 COMPEDE, e digo assim: gente, nós aqui não temos que lutar por nós, temos que lutar
768 por todos. Nós temos que ir por todos, nós temos que levantar a bandeira por todos. Se

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

769 nós temos que fazer um movimento, nós temos que se unir. Por exemplo, hoje nós
770 estamos aqui. A gente está aqui com o COMPEDE, a gente tem deficiência física, tem os
771 que tem a deficiência visual, os surdos, intelectuais, autismo, enfim. Nós temos, nós temos
772 as nossas diferenças, mas a nossa bandeira, a gente, é única. Que é a luta de direito. É a
773 luta de direito. Cada um tem as suas limitações, cada um tem as suas dificuldades, como
774 a Dani falou aqui. A acessibilidade para mim pode ser de um jeito, mas para a Elisa não,
775 para mim também não. Para o Nelson também não. Entendeu? Cada um tem as suas
776 diferenças, mas todo mundo está lutando por quê? Por uma bandeira única, que é a
777 bandeira da inclusão, a bandeira da acessibilidade, a bandeira do conhecimento, a
778 bandeira de que nós precisamos ser gente. E não ser excluído como a nossa sociedade,
779 uma sociedade antiga, aquela sociedade que não nos enxergava, uma sociedade que para
780 nós sair na rua ali a gente não tinha acesso para entrar num prédio, não tinha acesso para
781 ir num banheiro, não tinha acesso para pegar um ônibus, não tinha acesso para o trabalho,
782 não tinha acesso para ser cidadão, não tinha acesso para estudar. Porque na época, para
783 nós ir para a escola, nós tínhamos que ser carregados no colo, ou senão um professor ia
784 na tua casa te ensinar a ler, escrever, para tu poder pensar e ser alguém no futuro.
785 Entendeu? Então, é isso, gente. Só fica esse meu recado. Desculpa aqui qualquer coisa,
786 mas eu acho que é isso, acho que nós estamos no caminho certo, eu acho que a gente tem
787 que trabalhar cada vez mais. Por mais que a gente trabalhe, por mais que a gente lute, por
788 mais que a gente ande para frente, sempre vai ter um puxando nós para trás. E se nós
789 formos fracos, a gente vai ser puxado. E nós vamos ser, nós vamos ser engolidos. Não só
790 puxado, como nós vamos ser engolidos. Entende? Então, é isso. O conselho está de
791 parabéns, eu acho que é isso. Nós, lá em Viamão, também centralizamos as reuniões do
792 COMPEDE, a gente faz também às vezes na Câmara Municipal de Vereadores, desculpa,
793 agora foi na câmara e na outra a gente já fez na APAE, e assim a gente vai indo. Espero
794 também que vocês um dia possam conhecer o nosso trabalho lá, que sejam todos
795 convidados. E que essa parceria entre COMPEDE e COMDEPA, ela cresça cada vez
796 mais, viu, Cris? Que a gente possa fazer um trabalho conjunto, porque o vizinho, como
797 diz, é a nossa casa. Quando o vizinho está meio mal, chama o outro para ajudar. E é isso
798 aí. Vamos botar um pouquinho de açúcar nesse café, deixar um pouquinho mais doce. Tá
799 bom? Obrigado aí. **Thúlio Jahnke, Federação Nacional de Educação e Integração dos**
800 **Surdos (FENEIS):** Boa tarde a todos. Uma questão que eu acredito que seja bem

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

801 importante apresentar os surdos também, porque acredito que também é importante a
802 nossa perspectiva. Eu estou aqui enquanto representante da FENEIS, a Federação dos
803 Surdos. Eu sou um homem branco, estou vestindo uma calça jeans, um tênis preto. Estou
804 com uma camiseta azul marinho, azul escura, onde tem o logotipo da CILS, que é Central
805 de Intérpretes de Libras. Eu gostaria de fazer dois apontamentos. Primeiro com relação
806 ao que a colega Geórgia falou, com relação aos logotipos, aos símbolos, nos totens, com
807 relação a essa tecnologia. Uma coisa também que nos chama muita atenção, nós enquanto
808 comunidade surda, é porque normalmente nós vamos a esses locais de atendimento e as
809 pessoas não sabem Libras. Então, a gente já tem ali essa comunicação falha. E essa
810 questão do totem é bem importante porque o totem, como é um recurso visual, de fato é
811 uma coisa que nos garante bastante nosso direito linguístico enquanto comunidade surda.
812 Vocês trouxeram alguns debates com relação à questão dos logotipos, que nem a colega
813 comentou sobre o autismo, das placas. Não sei se seria viável, com relação aos totens,
814 talvez a utilização de GIFs, sabe? Na questão visual para nós, surdos, que seriam mini
815 videozinhos, vídeos, que a gente colocaria ali como sinais do lado das palavras, isso
816 ajudaria muito na comunicação com surdos, especificamente. Eu sei também que existem
817 os problemas com relação à tecnologia em si, porque para colocar um vídeo ali no totem
818 a gente precisaria de memória e a memória utilizada no software poderia ser um pouco
819 pesada ou depender de outras coisas, outros aspectos tecnológicos. Mas uma coisa que
820 muitos utilizam por aí é a questão do avatar, mas a gente defende muito que não se deve
821 utilizar o avatar. Porque já aconteceu em outros locais, por exemplo, eu já fui na delegacia
822 e eles fizeram todo o meu atendimento utilizando o avatar. E o avatar ele não é completo,
823 o avatar é falho, ele não sinaliza de forma adequada. Então, a gente primeiro que a gente
824 não tem ali o contato físico com o atendimento, de fato, a gente não tem esse atendimento
825 ali e essa mediação por avatar também é muito falha, então é uma coisa que a gente não
826 defende. Então, talvez tentar trazer essa questão com os vídeos em um totem fosse uma
827 coisa bem importante assim para debater também. Para a comunidade surda é uma
828 questão bem importante. Uma outra coisa também com relação aos símbolos agora, a
829 utilização. Teve a nossa última votação, tinha intérprete de Libras, tinham intérpretes ali
830 junto, mas acabou que o intérprete que estava comigo na ocasião não conseguiu
831 acompanhar a minha fala. Então, eu estou tentando falar, trazer o que eu já trouxe na
832 última reunião, na última votação, só que para tentar esclarecer um pouco melhor, porque

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

833 eu tentei trazer da última vez, mas o intérprete não conseguiu acompanhar. Com relação
834 aos desenhos, a gente vê a utilização muito do símbolo da pessoa cadeirante. A gente sabe
835 que o símbolo está ali enquanto pessoa cadeirante, mas ela abrange todas as deficiências
836 e o pessoal normalmente utiliza nas placas aquele símbolo do cadeirante, certo? Mas, por
837 exemplo, já aconteceu comigo algumas situações em que eu tenho ali a minha tag, o meu
838 documento no carro, que eu utilizo para utilizar as vagas de pessoa com deficiência. Se a
839 gente se utiliza muito do símbolo da pessoa cadeirante, e aí eu fui estacionar e aí quando
840 eu saí do carro, as pessoas começaram a vir em cima de mim para falar: “Tu não pode
841 estacionar aqui”, começaram a me mandar embora e eu passei por uma situação bem
842 constrangedora. E também, por exemplo, como que eu poderia responder essa pessoa? Eu
843 já fico numa situação muito complicada por ser surdo. As pessoas com outras
844 deficiências, por exemplo, deficiência física, autistas, todos alguns outros tipos de
845 deficiência, elas conseguem fazer essa defesa ali no momento, nessas situações que
846 acabam acontecendo. Mas eu, enquanto uma pessoa surda, não consigo me defender ali.
847 Entende? Então, com relação a essa questão dos símbolos, é muito importante a gente
848 pensar na questão do símbolo do cadeirante que a gente utiliza para tudo, mas que na
849 verdade não abrange todo mundo no final. E agora também tem um novo símbolo da
850 pessoa com deficiência, aquele da acessibilidade universal. E é praticamente a mesma
851 coisa, ele é como se abrangesse tudo, mas na verdade acaba não abrangendo ninguém.
852 Parece que, por exemplo, eu, Túlio, às vezes eu ando nos lugares e as pessoas costumam
853 me ver como se eu fosse um deficiente falso. As pessoas me olham como se eu fosse um
854 deficiente falso, porque eu caminho, eu utilizo as mãos, mas eu não ouço. Eu sou surdo.
855 E também já aconteceu com outros surdos, a gente tem vários relatos de que eles já
856 tomaram multas por causa disso. Acontece bastante. A comunidade surda leva muita
857 multa e quando a gente vai tentar contestar aquela multa lá no Detran, na EPTC, a gente
858 vai até lá e não tem acessibilidade também. Então, a gente não consegue nem resolver a
859 multa que a gente tomou por questão de comunicação. E mesmo utilizando ali o meu
860 papel ali no carro, o cartão, utilizando meu cartão ali no carro, tudo isso, eu utilizo de
861 forma correta, mas acaba que eu só passo por essas situações. Então, é uma outra questão
862 também essa do logotipo, dos símbolos que a gente utiliza para abranger todo mundo e
863 no final acaba não abrangendo ninguém. Queria fazer uma pergunta para ele. A minha
864 pergunta é referente àquele cordão de girassol. O que que vocês acham desse cordão?

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

865 Qual é a opinião de vocês? Infelizmente, aquele cordão não funciona. Porque as pessoas
866 sempre acabam ligando aquele cordão ao autismo, à pessoa autista. Por exemplo, eu tenho
867 o cordão, mas acaba sendo a mesma situação. Se eu for estacionar com o meu cordão,
868 com o meu cartão no carro, estacionar utilizando aquela vaga que tem o símbolo do
869 cadeirante, as pessoas ainda vão me olhar como se eu fosse uma pessoa deficiente falsa,
870 vão falar que eu não sou deficiente, então mesmo aquele cordão, por exemplo, que seria
871 um apoio, um suporte na hora da minha defesa, por exemplo, é uma coisa que não
872 funciona, porque eles acabam ligando ou à pessoa autista, ou a outras deficiências. O
873 surdo, ele não consegue trazer essa defesa, não consegue fazer esse argumento, essa
874 justificativa dele. E, por exemplo, o símbolo dos surdos também é um símbolo diferente,
875 então é uma outra questão. Então, sobre o cordão, infelizmente não funciona. Eu uso, eu
876 utilizo, mas infelizmente a gente sabe que não funciona. O que funciona muitas vezes é
877 eu mostrar a minha identidade, porque aí, ali na minha identidade, mostra que eu sou uma
878 pessoa surda. O meu cordão não mostra isso. Ele não mostra que eu posso estacionar ali,
879 não mostra várias coisas, porque acaba que eu entro no mesmo dilema de ser uma pessoa
880 com deficiência falsa. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-**
881 **grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Antes de passar para a próxima
882 inscrita, que eu acho que é a Érika, depois o Nelson, se eu não me perdi, além de eu querer
883 abrir a palavra também à representante da EPTC, eu quero dizer para o Thúlio que nós,
884 pessoas com baixa visão, também passamos por esse tipo de situação. Talvez não na
885 mesma intensidade, porque a gente acaba conseguindo se comunicar. Mas passamos pelo
886 falso cego o tempo inteiro. Então, eu vou passar a palavra agora para a Érika, até a
887 próxima inscrita, e depois, se a representante da EPTC quiser fazer alguma consideração,
888 porque eu já tenho um possível encaminhamento para esse assunto, só para eu não me
889 esquecer. Érika. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e**
890 **Autismo e Vida):** Sobre os totens, chegou a ver presencialmente, Geórgia? Os totens, só
891 para ajudar na explicação da Geórgia. Sabe quando tu entra num banco ou numa farmácia,
892 que tem ali: “aperte o botão, preferencial”? É isso que tem nesse totem, nada mais além
893 disso. Depois no final, se a pessoa quiser avaliar, tem que pegar o número ali do
894 atendimento. Ninguém faz isso. Na saída pega o número do atendimento, vai ali no totem,
895 ninguém faz isso. Eu não sei quantos totens aqueles têm, eu sei que, quando colocaram lá
896 na UBS bananeiras, que é a minha, eu estava ali no dia, por acaso, já mandei para a

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

897 Geórgia. Quando ele traz ali sobre o vídeo, eu acho que é um dinheiro gasto, muito gasto.
898 Não sei quem trouxe isso, essa parte eu não tenho conhecimento. O conhecimento que eu
899 tenho é da falta de acessibilidade e funcionalidade real para aquele totem ali dentro. Ele
900 fica na porta de entrada do posto. Tu entra no posto, ele já está ali um totem grande até,
901 bem grande. A única coisa ali é tu pegar, apertar, né, ficha preferencial ou não. Sai o
902 numerozinho, senta, espera ser chamada lá no bananeiras, tem o chamamento pelo visor
903 ali de numeração. Enfim, é isso que o totem faz ali. Thúlio, eu me reconheci diversas
904 vezes na tua fala, sobre, sabes que nas placas da vaga prioritária, ali no chão sim, vem o
905 desenho apenas, mas ele vem seguido da placa em cima onde diz “pessoas com
906 deficiência”. Ele não diz que é para pessoas com deficiência física. Eu já passei diversas
907 vezes, Thúlio, por isso, isso me pega muito, de descer com a minha filha com o cartão,
908 numa vaga para pessoa com deficiência, e nós sermos, inclusive, abordados ali na Sete de
909 Setembro, bem em frente à Defensoria Pública, inclusive, tem uma vaga ali para pessoa
910 com deficiência, de forma totalmente hostil, rude. Usaram e abusaram da Angelina, e ali
911 foi quase para vias de fato. Porque a gente cansa, né, Thúlio, de ter que falar, se explicar
912 e se fazer ser visto o tempo inteiro. Eu várias vezes já desci do carro com a Angelina e
913 falei: “oh, tu não está vendo que aqui é vaga para pessoa com deficiência?” Antigamente
914 eu ralhava, xingava, esbravejava. Hoje em dia eu coloco o meu cartão, meu carro e digo
915 assim: “chama a EPTC”. Ou às vezes eu nem digo nada. E eu sei o quanto isso é frustrante,
916 é dolorido, sim. Porque nós, pessoas com deficiência oculta, e eu trago mais, nós temos
917 autistas também não oralizados, Nelson. Sem a funcionalidade de comunicação também.
918 Então, o que o Thúlio traz é muito legítimo e isso reforça, reforça a importância do
919 símbolo. Como a Geórgia diz ali, eu fiz as anotações, agora já me perdi porque a minha
920 cabeça vai trabalhando conforme vai andar a carruagem. Sobre o símbolo, “ah, mas tem
921 o símbolo e não tem embaixo”, mas embaixo, quem percorre, vou dar um exemplo,
922 Geórgia, rede Zaffari, todinha implementada a placa com o símbolo mundial e embaixo
923 o número da lei. E para as pessoas, para a sociedade, vocês acham que essa sociedade vai
924 lá abrir o número da lei e entrar no Google pesquisar sobre? Aí é muita inocência para
925 todos nós aqui que isso vai acontecer, porque isso não vai acontecer. Quando eu bato
926 muito que os símbolos eles são essenciais, porque, Geórgia, eu trouxe isso também e
927 quando tu traz sobre esse comitê para dar a capacitação e tal, isso é muito necessário
928 porque eu reafirmo: eu tenho uma proximidade muito próxima com a minha UBS, com o

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

929 coordenador da minha UBS. E mesmo assim, quando a gente apresenta o nosso
930 documento nacional, que é a CIPTEA, no balcão ali para pegar a ficha, para ir ali, eles
931 não sabem o que é a CIPTEA. Então, apresenta a CIPTEA e eu tenho que explicar o que
932 é a CIPTEA, eu ainda tenho que dizer sobre o direito do atendimento prioritário, todos os
933 dias, o tempo inteiro, todas as idas, e isso cansa. Porque numa sociedade acirrada, pessoas
934 como eu, como o Thúlio, pessoas com deficiência oculta, como a minha filha, as pessoas
935 já estão ali debilitadas, a gente sabe que muitas vezes está um um uma pólvora ali dentro
936 da UBS, pela demora. Então nós somos hostilizados: “está querendo furar a fila!”, “tem
937 as duas pernas!”, “está vendo que a fila está aqui?”, “as duas pernas?”. Escuta isso, Elisa.
938 “Está caminhando!”. Isso gera uma tortura psicológica para conosco. Isso gera até
939 agressão física, mas a deficiência oculta a gente tem que ficar explicando a nossa
940 existência repetidamente em qualquer lugar que a gente vá. Todos os locais, porque não
941 é uma deficiência visível. Então, eu acolho, Thúlio, a tua fala porque eu sei o que é passar
942 por esse constrangimento que tu passou, que eu já passei inúmeras vezes. Inclusive eu fiz
943 por conta própria um adesivo com M3, sabe aquele que a gente cola na lata do carro e
944 vai, para tirar vai machucar a lata mesmo, a pessoa vai ter um prejuízo. Eu fiz uma multa
945 moral e eu carrego dentro do meu porta-luva. E todas as vezes que eu me deparo, seja
946 onde não interessa, dentro do estacionamento de shopping, onde quer que for, que eu vejo
947 um carro sem o cartão, eu adesivo o carro inteiro. E não é movido não, eu adesivo na lata
948 mesmo para dar o mesmo prejuízo que é a falta de acessibilidade de uma pessoa que
949 precisa daquela vaga que já é tão diminuída. Eles vão ter que ter pelo menos algum
950 prejuízo, e infelizmente o brasileiro só sente quando é no bolso. Então, trago a minha dor
951 como a dor do Thúlio, porque a gente passa por isso também todos os dias, a gente tem
952 que se reafirmar e afirmar de novo enquanto pessoa com deficiência. É isso. **Cristina**
953 **Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para**
954 **Cegos – FREC:** A próxima inscrita é o Nelson. Aproximo sim a fala da Érika, porque
955 nós, pessoas com baixa visão, a gente se machuca pela rua, né Nelson? E a gente precisa
956 estar toda hora explicando que a gente não enxerga. Isso também é um saco. É bem
957 desagradável. Então, acho que todos nós nos aproximamos em algum momento nesse
958 diálogo dessa questão das deficiências ocultas ou não, nós passamos os perrengues
959 individuais e coletivos. A gente depois queria ouvir uma manifestação ali da representante
960 da EPTC. Me ocorreu aqui, só para eu não perder a linha de raciocínio, especialmente

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

961 para essa questão para o atendimento à pessoa surda, os órgãos este citados, a EPTC,
962 enfim, os órgãos de trânsito, especialmente, fazer um termo de cooperação técnica ou
963 parceria, ou seja o nome que for adequado, com a CIL. E depois quero colocar isso
964 juntamente com os encaminhamentos aqui que a Danielle tem anotado para nós. Só para
965 não me fugir essa ideia, porque eu vejo que a CIL resolve, resolve não, mas auxilia
966 bastante em alguns atendimentos que são bem específicos e realmente ninguém sabe
967 Libras em lugar nenhum. Muitas vezes eu já auxiliei algum surdo, com o suporte também
968 da professora de Libras, em postos de saúde ou clínicas privadas, porque ninguém
969 conseguia atender a pessoa no atendimento médico. E veja bem, o atendimento médico é
970 uma coisa muito privada, muito particular, que a pessoa não deveria estar acompanhada
971 de outra pessoa, e nós, todas as pessoas com deficiência, sabemos que as pessoas falam
972 com o intérprete, falam com o nosso acompanhante, né, colegas deficientes visuais, e não
973 falam com a gente. Isso é muito desagradável. Passo a palavra para o Nelson, depois a
974 Dani me lembra aqui dos encaminhamentos. **Nelson Kalil, Conselho Estadual da**
975 **Pessoa com Deficiência - COPEDE:** Bom, ainda bem que temos assuntos gerais
976 porque eu tenho uma pilha de coisas aqui. Começando pela placa. A questão do Jorge,
977 que me preocupa muito, porque no nosso GT lá da Saúde da Pessoa com Deficiência, a
978 gente descobriu que nós temos 133 postos de saúde em Porto Alegre, e menos de 10%
979 têm uma placa de preferencial. Aí vai gastar 15.000 num totem. Para mim isso não faz o
980 menor sentido. Então, esse grupo de trabalho é necessário pra gente fazer alguma coisa
981 que funcione para todos. Não é para deficiência física, auditiva, visual, autistas, ou temos
982 que incluir inclusive os idosos, que talvez sejam os mais prejudicados, juntamente com,
983 por exemplo, com qualquer, não é qualquer coisa, por exemplo, autistas ou pessoas que
984 se desorganizam. Eu tenho o direito de ter preferência, mas essa preferência é
985 simplesmente, é um direito. Alguns autistas, algumas pessoas com transtornos sensoriais,
986 vão parar, como foi o caso da minha amiga lá, da filha da Tarcísia, que me fugiu o nome
987 dela agora, a grande amiga, que foi parar na UTI por se desorganizar no atendimento
988 médico. Então, isso é muito preocupante. E isso a gente tem que tratar. Quanto à questão
989 dos surdos, eu vou começar primeiro dando uma notícia que eu acho que é boa para o
990 Thúlio, tá? Eu estava, estava discutindo com, com a CNI auditiva, porque por incrível
991 que pareça, as pessoas com deficiência têm direito à isenção do IPVA, menos os surdos.
992 E aí a gente tem iniciativa já, de algum tempo, um PL tramitando na Assembleia para

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

993 estender esta isenção para os autistas, para os surdos também. E nós estamos negociando
994 agora, já que está se amarrando para sair, e esse ano é um ano importante para sair, uma
995 audiência pública para o mês que vem, para tratar da urgência da aprovação desta lei, que
996 eu acho que é fundamental. E também, que entrando nessa coisa dos surdos, a Giselle não
997 tá aqui, mas ela estava comigo numa reunião na EPTC. E um dos encaminhamentos foi o
998 seguinte: que nós fazemos conversas com a EPTC. A EPTC faz conversas com os seus
999 agentes de trânsito. Mas falta uma coisa que é fundamental, que foi que eu sugeri ao
1000 Presidente Bisch Neto, que ele aceitou, pelo menos me disse que aceitou, que é
1001 conscientização da sociedade. Fazer campanhas para a sociedade, saber a importância da
1002 acessibilidade universal para todos, no trânsito, nos estacionamento, em todos os lugares.
1003 Eu acho que isso é um encaminhamento importante. Mas além disso agora, voltando para
1004 os assuntos gerais, nós temos alguns dados importantes. E a Georgia, ela também é
1005 culpada de algumas dessas coisas, né, minha amiga? [Risos]. Nós tivemos um fato
1006 bastante esperado e mesmo sendo esperado, lamentável, que no dia 16 de março deste
1007 ano encerrou-se as atividades da CEREPAL no tocante ao fornecimento de órteses,
1008 reeducação física intelectual. Isso está sendo um problema sério, que está deixando
1009 centenas de pessoas desassistidas. E em contrapartida, fui tirar as medidas da minha
1010 cadeira, da nova cadeira que eu pedi, e o prazo que na CDE era de 3 meses, agora é 1 ano.
1011 Tá? Por causa disto, e até onde a gente tem conversado com a Secretaria de Saúde, isto é
1012 uma solução que vai levar algum tempo. Apesar da Defensoria Pública, através da doutora
1013 Viviana, ter entrado nisso tudo, mas é complicado. Então, nós temos que estar atento a
1014 isso e temos que estar discutindo isso também. E de repente fazer uma parceria entre as
1015 entidades, entre o COEPEDE, com a DAPA, para pressionar a Secretaria de Saúde. Essa
1016 é outra coisa, é nessa área mesmo também, é a questão das fraudes. Que a Defensoria
1017 Pública também já entrou com o pedido de informações para a Secretaria Municipal, a
1018 pedido do COEPEDE, porque, inacreditavelmente, a Secretaria de Saúde botou num
1019 documento, né, que não é mais responsabilidade do município e sim da União, o que é
1020 completamente falso, até porque, apesar do governo federal ter se excluído na Farmácia
1021 Popular, a Farmácia Popular é um serviço suplementar, ela não substitui a questão legal
1022 da Secretaria Municipal de Saúde, que recebe do Estado recursos para fornecer essas
1023 fraudes. Então, é uma questão que também tem que ser colocado. Uma outra questão que
1024 nós já tivemos audiências no mês passado também, aqui em Porto Alegre, da questão da

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1025 acessibilidade no centro da cidade, que atinge a todas as pessoas com deficiência, surdos,
1026 cegos, cadeirantes, autistas, todo mundo. E, por incrível que pareça, apesar da gente estar
1027 lutando por isso há muitos anos, continuamos sem, sem resoluções para isso. O André vai
1028 continuar batendo com a cabeça naquelas vigas do centro, né? Em compensação não vai
1029 ter mais vigas. Então, essa é uma questão também importante que a gente vem há anos
1030 lutando e não consegue solução. E por fim, já, só para me falar um pouquinho que eu não
1031 falei quase nada hoje, de manhã eu tive uma reunião com a Presidência da Rodoviária,
1032 para finalmente nós conseguirmos colocar que o passe livre das pessoas com deficiência
1033 seja adquirida online. Porque, por incrível que pareça, todo mundo consegue comprar
1034 passagem online, menos as pessoas com deficiência que mais precisam. E a partir desta
1035 reunião, segundo o Presidente Geovani Luiz, essas questões, e junto com a RTI estava lá,
1036 o pessoal da equipe de TI das rodoviárias do Estado, será implementado em breve o
1037 sistema de retirada do passe livre intermunicipal para as pessoas com deficiência de forma
1038 online, facilitando muito. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-**
1039 **grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Que bom esses encaminhamentos,
1040 muito obrigada. Pessoal, tem alguém mais inscrito? Antes de passar aqui para alguns
1041 encaminhamentos, eu quero saber se alguém está mais inscrito e eu também gostaria de
1042 ouvir, se desejar, claro, a EPTC. **Carolina Reis de Jesus, EPTC:** Boa tarde, pessoal. Eu
1043 sou do conselho, sou suplente da EPTC. Eu sou branca, com 1,60 de altura, cabelo preto,
1044 um toque. Calça jeans, blusa preta, blazer de jeans, sandália preta. Então assim, quanto
1045 aos pontos que até anotei aqui. Alguns pontos aqui que eu coloquei sobre o que foi falado,
1046 tá? Ah, primeiro começando sobre o símbolo da credencial de estacionamento, não somos
1047 nós que definimos isso, tá? Esse modelo, ele vem no tamanho da credencial, assim como
1048 o símbolo que está na credencial, tanto para o deficiente quanto para o idoso, ele vem do
1049 CONTRAN, Resolução 965. Para quem talvez não entenda, não tem como alterar por
1050 simples, né? Então acredito que se houver uma alteração a nível federal, o próprio
1051 CONTRAN vai passar essas alterações para nós, né? A gente vai confeccionar de acordo
1052 com o que eles nos passem. Ah, quanto à acessibilidade, hoje nós temos um atendimento
1053 ali na SMED, né, que atende às pessoas com deficiência e os idosos. Ali a gente tinha,
1054 antigamente, não é uma parceria, mas a SMED sempre nos disponibilizou, vocês vão me
1055 perdoar e eu não lembro o nome do menino que trabalhava, o intérprete de Libras. Então,
1056 ele dava o apoio para nós quando precisava, né, o Léo, exatamente. Obrigada. Então, ele

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1057 deu um apoio, acho que ele não tá mais lá, né? Nós não temos mais. Então assim,
1058 normalmente a gente tem, a gente tem uma, uma funcionária lá que ela fez um curso, já,
1059 na, eu não me lembro, acho que era bem antes, acho que ela tava na realidade, se eu não
1060 me engano, eu acho que era 2017. Ela fez há um tempo atrás o curso para poder conversar
1061 com, né, com quem tem deficiência auditiva. Ah, sinceramente, não foi uma coisa que ela
1062 tem tanta habilidade porque a gente não teve, né? Ela saiu do setor, ela voltou e a gente
1063 não teve, acredito que de repente o convívio diário, né? Não vai ser de uma hora para
1064 outra, para praticar. Então assim, mas de qualquer forma ela tem isso aí. Antigamente a
1065 gente recebia bastante e-mails também, oferecendo os cursos que estavam disponíveis.
1066 Eu me lembro que antes da pandemia, eu nem era coordenadora do setor ainda, e vinha
1067 e-mails dizendo, vai ter um curso para vocês se inscreverem. Não recebemos mais
1068 nenhum tipo de comunicação. Uma coisa que vocês podem começar a divulgar que a
1069 gente tem alguns atendimentos, algumas pessoas que atendem lá no nosso atendimento.
1070 Seria interessante se a gente pudesse disponibilizar para elas, né, esse curso de Libras. E
1071 nós não fomos mais informados quanto a isso. Se vocês quiserem passar, a gente monta
1072 um cronograma, né? Porque a gente tem, porque a gente tem muito atendimento lá na
1073 SMED. Caso vocês não saibam, no ano de 2025, a gente teve mais de 40 mil
1074 atendimentos. Então, a gente também precisa fazer um cronograma, porque a gente
1075 precisa tirar as gurias do atendimento para não dar problema, tá? Quanto ao que o Delcio
1076 falou sobre a reunião com o nosso Presidente, tá, sobre a educação, sobre a, as campanhas,
1077 isso aí a gente conversou até, Cristina, para a gente fez a reunião com a diretoria, com
1078 dois diretores que estavam presente. Eu e a Cristina, nós fomos na EPTC. Nós tínhamos
1079 conversado com eles, né, Cristina, nós tínhamos o pedido que qualquer ação que tivesse
1080 relacionado aos PCDs, que entrasse em contato com o conselho, para que a gente pudesse
1081 fazer, trabalhar junto nisso, né? Inclusive aquele e-mail acho que eu copiei o COMDEPA
1082 mesmo, no e-mail, onde a gente colocou tudo isso aí que foi levado para a diretoria. De
1083 qualquer forma, obviamente, né, eu não sou responsável por todas as áreas da EPTC.
1084 Então, assim, eu vou sair daqui, repassar mais uma vez essa que a gente fez a reunião,
1085 tudo mais, e reforçar junto à diretoria, com a presidência, quanto a isso, quanto à questão
1086 da acessibilidade no atendimento. Hoje a gente tem um atendimento lá, como eu falei
1087 para vocês, nós temos o atendimento ao cidadão na nossa nova sede ali na Jerônimo, né?
1088 Ali a gente não tem um público muito extenso presencial. A gente tem mais via Correios

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1089 e online agora tem o serviço online. Mas eu acho que é isso também, né? Obviamente a
1090 gente está de acordo com o que vocês nos passarem, houver alteração de símbolo, né? Ali
1091 na SMED a gente trabalha, a gente atende todas as deficiências, né? Então, no momento
1092 que vocês acharem que a gente tem que fazer uma alteração para melhorar o atendimento.
1093 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** E
1094 só uma pergunta. As pessoas agora não tem mais um local que elas possam ir presencial
1095 fazer o carteirão, agora é só virtual? **Carolina Reis de Jesus, EPTC:** Sim, a credencial
1096 de estacionamento, desde a pandemia, é conhecidamente, ah, online, tá? Antigamente ela
1097 tinha uma taxa que ela, previsto na isenção. Hoje não existe taxa, é tudo online, no site
1098 da EPTC. Tu faz a solicitação com os documentos. O nosso credencial de estacionamento
1099 EPTC, que nós temos hoje, é a credencial que é para quem conduz ou quem transporta o,
1100 o PCD. Ah, existe a do direto pela carteira de habilitação pelo Gov.BR, daí vai estar
1101 vinculada ao carro, né? Então, tem duas formas de fazer. As duas são online. **Érika**
1102 **Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Eu só te
1103 perguntei sobre isso porque muitas famílias, ali elas não sabem como fazer, então, através
1104 do nosso projeto a gente tem que auxiliar muito as pessoas, e eu vou te confessar que eu
1105 preferia ir lá pessoalmente, fazer lá do que pela internet, né? Mas era só para saber se
1106 existia ou não essa opção, então não tem mais a opção presencial. Tá, obrigada. **Carolina**
1107 **Reis de Jesus, EPTC:** Só complementando ainda, a gente tem na SMED as gurias que
1108 podem dar o auxílio, né, mostrarem como que chega no link, que ele é bem intuitivo. O
1109 site, tu botar direto credencial de estacionamento já é direto, preenchimento do formulário
1110 de anexar. As gurias dão um apoio, a gente só não pode fazer até porque a gente tem um
1111 número muito grande de atendimentos, né? Então, a gente tenta fazer o melhor, da melhor
1112 forma, o mais ágil e de melhor qualidade para todo mundo, então a gente orienta, mas não
1113 tem esse serviço. Também a gente não tem como imprimir, né? Existe uma regrinha lá
1114 para imprimir, então a gente não, não imprime. **Nelson Kalil, Conselho Estadual da**
1115 **Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Só um complemento, perdão. Carolina, primeiro,
1116 as campanhas de conscientização interna com os agentes, tá? Eu achei tranquilo, já foi
1117 um. A sugestão que foi dada, que é uma outra campanha, é uma campanha publicitária
1118 para a sociedade. Para orientar a sociedade da importância. Isso é uma coisa que nunca
1119 teve em pauta, tá? Ah, nunca ninguém levantou esta necessidade premente, tá? Que a
1120 gente quer fazer. Não ser aquelas campanhas que houve no passado de estacionamento

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1121 legal, educacional, tal. Mas a campanha para a sociedade, a importância, a acessibilidade,
1122 não tem. E a segunda questão, bem rapidamente, é o seguinte, a CIL quando foi criada, e
1123 ela foi gestada na, na gestão do Brasil, como diretor de acessibilidade, desenvolvimento
1124 social na época, e o Brasil era funcionário da EPTC, um dos principais objetivos da CIL
1125 era atender a EPTC. Até porque o Brasil era funcionário da EPTC, tá? Então, eu estranho
1126 muito que a EPTC ainda não tenha um, um trabalho com a CIL, porque é, é de uma agulha
1127 de graça, não paga nada. É só fazer, é só fazer. **Carolina Reis de Jesus, EPTC:** Deixa
1128 eu só uma breve resposta. Nelson, sei que vocês têm campanha, só quero reforçar que,
1129 assim como a gente pegou o compromisso, Cristina, que a gente se comprometeu em fazer
1130 as campanhas juntas. Quanto a CIL não chegou nada para nós, tá? Então, não sei se foi
1131 transmitido para a diretoria, mas eu sei que para nós não chegou ainda. Obrigada. **Cristina**
1132 **Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para**
1133 **Cegos – FREC:** Pessoal, questão de ordem. Nós temos o Thúlio inscrito, a Giselle precisa
1134 dar um recado, e daqui a pouco a Lisa precisa se retirar para um compromisso médico.
1135 Então, nós precisamos votar alguns encaminhamentos aqui do que vocês foram nos
1136 relatando, foram nos trazendo, a Danielle vai nos dar uma organização dos assuntos.
1137 Então, pergunto se todo mundo concorda com essa organização, tá? O Thúlio, a Giselle,
1138 a gente mostra os encaminhamentos para votação, e se for necessário retoma a palavra
1139 para outros assuntos gerais. Pode ser? Tudo bem? Então, a palavra está com o Thúlio.
1140 **Thúlio Jahnke, Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos**
1141 **(FENEIS):** Boa tarde, pessoal. Eu gostaria de falar com uma representante da EPTC. E
1142 também, não sei se vocês lembram que ano passado a gente teve um evento lá no Centro
1143 Administrativo, em Porto Alegre, perdão. Na SEDUC, vocês lembram? E tinha três
1144 representantes da EPTC na época. Vocês lembram? E na época, lá ano passado, a gente
1145 já avisou, enquanto FENEIS sobre a CIL, a gente explicou sobre a CIL. E também o
1146 Diego, o Diego estava junto comigo, no evento em Porto Alegre e a gente avisou o pessoal
1147 da EPTC, tinham três representantes na época, e a gente explicou sobre a CIL, a gente
1148 explicou sobre os cursos. Eu não sei se vocês lembram, vocês estavam lá também.
1149 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1150 **para Cegos – FREC:** Eu lembro do Douglas, eu não lembro o Thúlio, mas não lembro o
1151 teor. **Thúlio Jahnke, Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos –**
1152 **FENEIS:** Isso, isso, mas tu estava lá, né? E a gente explicou sobre a CIL, a gente falou

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1153 com o pessoal da EPTC, e aí tu acabou de nos relatar que vocês não tiveram nenhuma
1154 informação sobre isso, né? Então, é bem estranho, na verdade, porque ano passado em
1155 dezembro a gente teve esse evento e explicou sobre a CIL, apresentou a CIL, então,
1156 gostaria de conversar sobre isso. Talvez tu possa procurar as pessoas que estavam lá no
1157 ano passado para fazer esse contato, mas a gente explicou, a gente mostrou. Então, só
1158 para questão da atenção na fala, né, senão fica “porque a FENEIS não trouxe
1159 informações”, “a CIL não chegou até nós”, mas na verdade, a gente chegou. Então, não
1160 sei onde essa informação foi parar, mas a informação ela foi dada, ela foi transmitida. E
1161 foram 4 meses atrás praticamente, né? Então, eu acho pouco estranho assim não ter
1162 chegado nenhuma informação. Tá bem? **Carolina Reis de Jesus, EPTC:** Posso fazer um
1163 aparte bem rapidinho? Thúlio, então se está te dando uma, uma resposta. Ah,
1164 representante do CONDEPA, eu sou representante, tá? Então, sempre que houver o
1165 CONDEPA, eu participo, normalmente eu sou suplente. Nas outras reuniões, às vezes,
1166 são direcionadas para alguma outra situação específica que vão pessoas de outros setores,
1167 tá? Mas eu me comprometo e eu vou verificar que reunião foi essa, sobre o que se tratava,
1168 como que foi, o que foi falado, foi explicado isso pra gente resgatar isso aí e ver o que
1169 que aconteceu, né? Pra gente poder fazer esse convênio e encaminhar para todo mundo.
1170 Obrigada. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de**
1171 **Entidades de e para Cegos – FREC:** Agora a gente passa para a Giselle dar um recado,
1172 e depois a gente vai fazer esses encaminhamentos e depois dos encaminhamentos e as
1173 respectivas votações, a gente fica até a hora que a ACERGS mandar a gente ir embora,
1174 tá? **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Pessoal, um recado bem rápido. Ali no
1175 corredor, eu encontrei com as responsáveis por uma empresa de assessoria de
1176 empregabilidade para pessoas com deficiência, e como dia 1º de maio é o Dia do
1177 Trabalho, elas estão gravando vídeos sobre como nós, pessoas com deficiência,
1178 esperamos que o mercado de trabalho se prepare para que a gente possa ocupar os nossos
1179 lugares. Então, assim, gravei, gravei com o representante da deficiência visual, aqui na
1180 ACERGS, e tiveram a grata surpresa de se deparar com a plenária do conselho. Então,
1181 quero deixar o recado para o Thúlio, que representa as pessoas com deficiência auditiva,
1182 o recado para Érika, que representa o autismo, a Tati, que representa a APAE. E a Lisa,
1183 na verdade, é que a Lisa não é FREDEF, né? A FREDEF nem está. A Dani é FREDEF, é
1184 verdade. E a Dani, então, que representa a FREDEF, ah, da deficiência física, para que,

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1185 no final aqui da nossa plenária, vocês possam dialogar também com essas assessoras para,
1186 enfim, gravar o vídeo ou dar algum suporte. É isso. **Cristina Mazuhy Antunes**
1187 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:**
1188 Perfeito. Obrigada pelo recado. Que bom. Eu até quero aproveitar a menção do dia 1º
1189 para já também convidar o pessoal para o churrasco aí da ACERGS. Depois falem com a
1190 Marta ali, porque ela sabe as informações, tá? Já comprei meu convite, mas não sei nada
1191 a respeito. Só sei que eu vou, tá? Então assim, pessoal, aliás, temos dois churrascos, tá,
1192 gente? Temos um churrasco na União dos Cegos dia 12 agora, só pode comprar os
1193 convites até sexta-feira, dia 10, lá na União dos Cegos. E temos o churrasco tradicional
1194 aqui do Dia do Trabalhador, na ACERGS, informações ali com a Marta, Secretária Geral
1195 aí, faz parte da diretoria da ACERGS, e também ali na recepção. São dois churrascos.
1196 Bora para o churrasco. Agora, nós vamos dar encaminhamento nesses assuntos que
1197 precisam de votação, porque uma das nossas conselheiras precisa se retirar para uma
1198 atividade médica, e a gente fica aqui na ACERGS até a Marta dizer, “tá, vamos embora”.
1199 Então assim, eu acho que a gente começa por esse assunto do final, que a minha proposta
1200 de encaminhamento, que vocês podem adequar de uma forma, é o CONDEPA notificar,
1201 notificar não, mas enfim, oficiar a EPTC para que formalize um termo de cooperação
1202 técnica com a CIL. Giselle, alguma consideração sobre isso? Todos concordam? **Geórgia**
1203 **Volkmer, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Nós fizemos, por orientação do
1204 COMDEPA e da SMDS, a questão da placa de orientação da central de Libras, tá? Que
1205 na época era um QR Code. A gente colocou ela, entreguei para todos os da Saúde.
1206 Acredito que não usaram, porque ela era feita de papel, não sei ela cai, eu tô tentando, tô
1207 solicitando até para refazer mais um volume para colocar naquelas que caem porque
1208 sendo papel, né, mesmo papel que é o que mais, ele acaba caindo. Mas na verdade, a
1209 orientação e o modelo, inclusive, veio da SMIDH. E com o modelinho para as pessoas
1210 conseguirem acessar, e simplifica o cartaz junto à recepção. **Cristina Mazuhy Antunes**
1211 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Ah,
1212 muito bom. Então, eu acho que dentro dessa proposta também, né, com a com as placas.
1213 Mas eu quero saber se todo mundo concorda, daí que a gente faça uma, uma orientação,
1214 enfim, um ofício lá para o, para a EPTC, formalizando isso, que nós estamos conversando
1215 aqui para o acesso da CIL. Ainda que tenha esses códigos, mas como a própria Carolina
1216 disse, né, às vezes as informações se perdem dentro da secretaria, então a gente quer

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1217 resgatar isso aí. Todo mundo concorda? Alguém em contrário? Alguém que enxerga me
1218 fala e comenta. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Tá bom, pessoal, obrigada pela
1219 compreensão. Próximo assunto. **Danielle Pereira Lima, Federação Riograndense de**
1220 **Entidades de Deficientes Físicos (FREDEF):** A gente conseguiu a questão da
1221 cooperação técnica com a CIL, que foi o caso que o Thúlio trouxe. Ah, depois nós temos,
1222 a questão da falta de acessibilidade nos sanitários do Praia de Belas, e eu também quero
1223 botar, como você está falando, que está sob a mesma gestão, eu inclusive fui lá no
1224 Shopping Iguatemi. Há umas duas semanas atrás, eu fui ver a mesma forma, o interfone
1225 para poder acessar o sanitário acessível. Então, ali, olha, um banheiro que é para o cego
1226 e está para a pessoa, para esses shoppings, né? Não tem a mínima noção, acho que nunca
1227 conviveu com pessoas com deficiência na vida. E a gente precisa fazer, eu acredito que
1228 alguma intervenção enquanto conselho. Eu já consegui acesso a esses shoppings. Eu
1229 mesma já, enquanto profissional autônomo, já tentei diversas vezes. Fiz registros
1230 fotográficos, fiz um relatório técnico, encaminhei por e-mail há uns 2 anos atrás para o
1231 shopping, e não obtive retorno. Então, algo que a gente precisa dar para o setor do
1232 conselho para conseguir ter algum posicionamento por parte desses shoppings. Ah, além
1233 disso, nós temos que fazer a criação de um grupo de trabalho de legislação e normas, né?
1234 Para que todos os órgãos que precisam da assessoria técnica de pessoas com deficiência
1235 venham até o nosso conselho e que nós possamos, né, oferecer essa consultoria de um
1236 grupo diverso e que contemple a todas as deficiências, ah, visíveis e que também as
1237 deficiências não visíveis, tá? E o último assunto, eu acredito que é a nossa votação das
1238 placas que precisamos votar novamente. E também surgiu aqui, durante a nossa plenária,
1239 para colocar a ata em aprovação nominal. Então, a gente ter a assinatura de pessoa por
1240 pessoa ali de acordo com a sua entidade, né, que vota aprovando a ata ou não aprovando.
1241 Então, a gente também concorda que não deveria ter tempo de fala, por isso a pauta, a
1242 pauta dos assuntos gerais não tem tempo de fala, certo, então é isso. E também sobre a
1243 questão da falta de acessibilidade arquitetônica na ACERGS, eu me ponho à disposição
1244 para assinatura de qualquer termo técnico para projeto aqui. **Nelson Kalil, Conselho**
1245 **Estadual da Pessoa com Deficiência - COPEDE:** Ah, só pedir para não limitar a
1246 questão dos banheiros a shoppings, porque todo banheiro da cidade são para pessoas com
1247 deficiência são problemáticas. Só para dar uma ideia, para senhora, o Terminal
1248 Rodoviário do nosso Estado. A porta do banheiro está fechada, tu tens que chamar um

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1249 funcionário para abrir. Só que aí tu entra no banheiro, e ele fecha por fora. Aí para sair,
1250 tu tem que bater para ele vir te atender. E isso se repete em todos os locais públicos com
1251 banheiros acessíveis, tá? **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-**
1252 **grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Então, pessoal, vamos colocar em
1253 votação de assunto por assunto. O CIL tá ok, certo? O próximo, a falta de acessibilidade
1254 nesses sanitários. Ah, na verdade, a gente vai também estar indo nesses locais, né,
1255 verificando isso. Então, a gente precisa dar votação aqui para as placas, e também a
1256 criação dos grupos, tanto de legislação quanto os demais grupos, os conselheiros que se
1257 sentirem à vontade, né? Então, em regime de votação, a questão das placas, a gente vota
1258 de novo? Vamos melhor organizar essa questão das placas. Acho que todos entendemos
1259 que precisa ser revisto isso. Então, vocês querem votar as placas, novamente? **Giselle**
1260 **Guimarães Hubbe, SMIDH:** Érika, tu quer organizar a votação? Como é que tu acha?
1261 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Na
1262 verdade, eu vou seguir o que eu trouxe no início, em assuntos gerais. Aqui nós não temos
1263 que votar. Nós temos que, através do COMDEPA, né, a exigência aqui, que se execute
1264 uma lei municipal, então não tem votação. A lei existe, eu não sei o que vai ser colocado
1265 aqui para votar. Essa é a verdade. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** É o que eu penso,
1266 tá? A gente pode, enquanto conselho, e isso não tem nem que se concordar aqui.
1267 Realmente, enquanto conselho, a gente deve fazer um encaminhamento disso, um ofício,
1268 para que a lei seja cumprida. Mas também nós podemos votar aqui, deliberar a opinião
1269 dos conselheiros, do colegiado do conselho, sobre como o conselho vai se posicionar em
1270 relação a isso. Porque a gente pode também discordar da lei municipal. Pode ter uma
1271 sugestão de votação. [Falas concomitantes]. Acho que a gente pode manter a votação no
1272 mesmo molde que foi feito na plenária anterior. Se nós somos favoráveis à orientação do
1273 CONADE e aguardar que isso seja encaminhado mais para frente, ou se nós vamos
1274 solicitar o cumprimento da lei, de extinguir os símbolos. É isso? É simples. **Lizete**
1275 **Cristina Cenci, SMEL:** É como eu já tinha falado na outra plenária ainda, tá? Eu me
1276 posiciono em favor do CONADE, mas lembrando que a gente tem que discutir primeiro
1277 essa questão do GT para que não saia vários e vários logos, enfim, porque senão isso vai
1278 dificultar para nós, pessoas com deficiência. Tá? Essa é a minha, a minha votação até
1279 porque foi a minha votação na última plenária. **Geórgia Volkmer, Secretaria Municipal**
1280 **de Saúde – SMS:** A minha fala vai em um encontro do que a Liza falou, porque eu

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1281 entendo que já sabemos se ficarmos esperando algo a nível federal, a gente vai esperar
1282 por bastante tempo. Então, eu acredito que um GT, e pode ser curto, pode ser
1283 relativamente, eh, a gente pode ver, representantes, pensarmos, ter uma reunião pra
1284 pensarmos sobre, e aí levar a nível municipal da Secretaria de Gabinete de Prefeito, para
1285 que se faça uma placa única de preferencial, que daí vai ser colocada tanto na saúde,
1286 quanto na EPTC, quanto na SMED, quanto na educação. Para ser uma placa, para todo
1287 mundo, para todo o município. **Danielle Pereira Lima, Federação Riograndense de**
1288 **Entidades de Deficientes Físicos (FREDEF):** Só para fazer um comentário
1289 complementando a fala da Geórgia, que eu em consonância com o que eu penso, mas
1290 também pela parte técnica que foi trazida pela funcionária da EPTC, pela Carolina. Ah,
1291 que precisa, para que possa ser adotada de maneira correta, a gente precisa de alguma
1292 forma, ter esse modelo, né, aprovado por todos nós, mas que isso chegue, não, precisa
1293 não chegar no CONTRAN, eles não tem como divulgar a placa que foi deliberada mesmo,
1294 um GT ou artigo, porque existe esta questão normativa técnica que precisa ser cumprida.
1295 E a gente acha que é possível que nós, né, cheguemos até o CONTRAN, para poder alterar
1296 o que já existe, que está vigente, porque eu, eu acredito que não sei, que eu acho que você
1297 faz mais, você faz. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense**
1298 **de Entidades de e para Cegos – FREC:** Eu sou muito otimista, eu acho que a gente
1299 consegue sim chegar ao CONTRAN. Até que prove o contrário, né, Giselle, a gente chega
1300 onde a gente quiser. O céu é o limite. **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com**
1301 **Deficiência - COEPEDE:** É, a questão, acho que é uma confusão aí. Uma questão é a
1302 questão da EPTC que tem que cumprir as normas de trânsito, que é regulada pelo
1303 CONTRAN. Tá, isso é uma questão. As outras questões são questões gerais que não tem
1304 nenhuma normativa, que, inclusive, eu acho que há uma confusão que o CONADE não
1305 se pronunciou, por ser uma marca. CONADE pode, o símbolo ainda não foi aprovado na
1306 Câmara, mais nada. E disse que podia-se tomar algum cuidado para evitar gastos
1307 desnecessários, mas não tem nenhuma posição. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto**
1308 **Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** As orientações, desculpa, Delcio, federais
1309 dizem. Traz o quê? Dizem que qualquer padronização futura não pode causar prejuízo.
1310 Ponto. **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** E a
1311 questão é que nós temos uma lei municipal muito clara, e que nós estamos perdendo.
1312 Olha, o Jorge vai, o Jorge vai se lembrar. Nós, há 4 anos atrás, discutimos o Plano

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1313 Municipal da Saúde, e discutimos esse assunto. E na época não tinha o, a, essa condição
1314 do símbolo universal. E nós não conseguimos colocar em 10% dos postos. Imagine se nós
1315 for discutir eternamente sobre um ano. Me perdoe, mas o problema nos postos de saúde
1316 são muito maiores que o símbolo e a placa. Mas se nós não conseguimos resolver uma
1317 coisa que se gasta 10 reais, exagerando, mas gasta uma merreca, vamos resolver como o
1318 atendimento de urgência. Pelo amor de Deus. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:**
1319 Então, eu voto que se cumpra a lei municipal, que a gente tem a lei, trabalha dentro da
1320 lei, atende um segmento, e a gente realmente tem que, enquanto Conselho Municipal,
1321 levar isso em consideração. Vou dar sequência por aqui, e aí, depois a presidente finaliza.
1322 **Carolina Reis de Jesus, EPTC:** Ah, eu voto a favor da lei, lembrando que a gente segue
1323 algumas circulas, não, regulamentações federais. A lei municipal que exige. **Geórgia**
1324 **Volkmer, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Eu, representante da saúde, e sou a
1325 favor que se faça a lei municipal ser cumprida. **Tatiane da Silva da Costa, APAE:** Sou
1326 a favor que a lei seja cumprida. **Thúlio Jahnke, Federação Nacional de Educação e**
1327 **Integração dos Surdos – FENEIS:** Olá, eu sou o Thúlio, representante da FENEIS e eu
1328 sou a favor da lei municipal. **Mônica Paula Thomé, Conselho Regional de Fisioterapia**
1329 **e Terapia Ocupacional da 5ª Região (CREFITO5):** Eu voto pelo cumprimento da
1330 legislação municipal. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e**
1331 **Autismo e Vida):** Por óbvio, que se cumpra a lei municipal. **André Vicente da Silva,**
1332 **SMED:** Então, se o objetivo, o voto da lei, mas não ficou separando assim. Acho que
1333 precisa voltar um pouco o Nelson nessa questão. E, a gente precisa se atentar ao que está
1334 escrito, que o que está escrito, né, o CONADE simplesmente disse o que disse. E, mas eu
1335 não entendi, e aí eu volto se precisamos fazer um encaminhamento de criar o GT ou
1336 comissão especial para que se construa o símbolo, eu acho que são coisas esperadas, né?
1337 Superando a votação da lei. Acho que é isso, né? Giselle, então, a gente encaminha para
1338 pensar, que eu já até tinha sugerido aqui, a comissão especial para que se estruture como
1339 é que vai se construir então esse símbolo de acessibilidade. E só para não esquecer,
1340 desculpa, essa questão que nós falamos da educação do cidadão aí, com relação a toda a
1341 simbologia, a questão da vaga e outras. E Porto Alegre é signatária da Cidade Amiga do
1342 Idoso, que, curiosamente, não está com a pauta da SMED, apesar do nome. Agora eu
1343 esqueci para qual secretaria que foi, mas a gente descobre. Só uma sugestão que pode ser
1344 encaminhada à ouvidoria da Secretaria de Educação, essa questão desse projeto para que

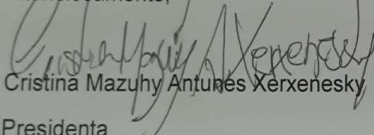
COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

se avance, né? Com a questão da educação do voluntário. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Votou pelo cumprimento da lei, mas coloca a criação de um GT. **Fernanda Machado Bulhões, KINDER:** Eu voto a favor do cumprimento da lei, independente se eu concordo com a lei ou não. **Danielle Pereira de Lima, Federação Rio-grandense de Entidades de Deficientes Físicos (FREDEF):** Eu voto pelo cumprimento da lei municipal. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Então, para que a gente consiga dar andamento logo nesse assunto, o meu entendimento é um pouquinho diferente, mas eu voto com todas as pessoas que votaram no cumprimento da lei municipal, se for o caso de que a gente deve ter esse assunto. E acredito que estão sendo ali contabilizados, né? A gente só teve o voto da Lisa, né? Tá? Que está registrado. Antes de encerrar, eu quero lembrar aqui, a questão da comissão de legislação e normas que a gente já tinha comentado na outra plenária, né, Giselle. Fica aberto para que vocês procurem o executivo. Então, se, se não quiserem decidir isso agora, para que a gente forme, isso que é bem importante. Antes de encerrar, lembrar que a próxima reunião, a próxima plenária é na SMIDH, lá no auditório, e que nós vamos seguir sim a ideia que foi da Giselle sobre as plenárias itinerantes, para que a gente possa justamente estar destacando isso que as entidades precisam, né? A acessibilidade e tudo mais. E tinha ficado definido a próxima. Eu quero só confirmar com o Thúlio para ver se eu bem entendi, OK. A plenária de junho ser na FENEIS. **Thúlio Jahnke, Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS):** Em relação a ser na FENEIS, eu acredito que não seja viável porque o espaço da FENEIS aqui no Centro ela é bem, ele é bem pequeno. Então, pensando na acessibilidade, eu proponho que seja na Sociedade dos Surdos. Porque lá se tem uma acessibilidade melhor, principalmente para os cadeirantes também, para o pessoal conseguir acessar. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Todo mundo concorda? Os surdos é que sabem onde que podem nos acolher, tá? A Mônica tem uma dúvida. **Mônica Paula Thomé, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 5ª Região (CREFITO5):** Eu só queria tirar uma dúvida com relação aos GTs, né? Eles vão ser presenciais ou online? **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Acredito que híbrido, pessoal, para facilitar a acessibilidade, tá? Eu tenho participado lá com o Nelson e a Lisa, na Comissão

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1377 de Normas do COEPEDE e está sendo híbrido. Virtual? Tudo virtual. Então, como ficar
1378 melhor para vocês, tá, pessoal? **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social**
1379 **Angelina Luz e Autismo e Vida):** Eu não sei quem vai organizar esse GT, mas eu
1380 gostaria de fazer parte, já peço aqui o registro, né? E eu queria só deixar também um
1381 encaminhamento, né, para que não se esqueçam a retificação da ata, tá, com tudo que eu
1382 trouxe ali no início. E, sim, eu vou ter que me despedir também de vocês. **Cristina**
1383 **Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para**
1384 **Cegos – FREC:** Assim, já está registrado, é que a retificação da ata é de janeiro, né? Isso.
1385 E obrigada pelas suas manifestações e é assim na peleia que a gente chega junto e resolve.
1386 Não havendo mais nenhuma manifestação, encerro a presente plenária, agradecendo a
1387 presença de todos e em especial da ACERGS na pessoa da Marta aqui presente, eu não
1388 sei se está aí ainda. Saiu a Marta? Tá. Já agradeço, então, pela acolhida. E encerro a
1389 presente plenária. Muito obrigada. Deus acompanhe a todos e o retorno às suas casas.
1390 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do COMDEPA, às 16h45min,
1391 da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM,
1392 prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.



Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky
Presidenta
Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas Com Deficiência de Porto Alegre